ANNO XLVI. NUMERO 289. — QUARTA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA, DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$25
Por um anno idem . . . 27$00

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Atonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1870.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira do povoado de Goianninha Aquilino José Guimarães Ferreira, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 15 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, remove-lo daquella cadeira para a da povoação do Pasmado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação do Barro, freguezia dos Afogados, João Luiz da Silva Leiria, e em vista da informação ministrada pelo director geral da instrucção publica de 17 de novembro ultimo, resolve nomea-lo para reger a escola nocturna da mesma povoação, creada pelo § 1º do art. 1º da lei n. 925 de 28 de maio d'este anno.

— O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso, á que ultimamente se procedeu, e a informação do director geral da instrucção publica de 18 de novembro ultimo, resolve nomear Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho professor publico de instrucção primaria de Pedra Tapada.

— Identico, *mutatis mutandis*, nomeando a Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade para a da freguezia de Taquaretinga.

— Idem a Antonio Victoriano de Almeida Andrade para a de Buique.

— Idem a Balthasar Augusto de Oliveira Costa para a da povoação do Poço Fundo.

— Idem a Francisco Amancio da Silva para a da povoação da Lapa em Itambé.

— Idem a Henrique de Miranda Henriques para a 2ª da cidade de Goianna.

— Idem a Benjamin Ernesto Pereira da Silva para reger interinamente a da povoação de Goianninha.

Idem Ubaldina Afia da Conceição Vieira de Mello para a da villa de Granito.

— Idem de Josephina Amalia de Albuquerque Machado para a de Cabrobó.

— Idem a Amelia Deolinda Guedes Alcoforado para a de Santa Maria da Boavista.

Expediram se as necessarias communicações.

Officios:

Ao excellentissimo senhor ministro da agricultura, commercio e obras publicas, solicitando a expedição de suas ordens, para que seja remettida a relação, que deixou de acompanhar o aviso de 25 de novembro ultimo, dos objectos necessarios á estrada de ferro do Recife á S. Francisco, e que teem de ser despachados livres de direitos na alfandega desta capital.

— Ao doutor chefe de policia, dizendo que, por não serem inteiramente satisfactorias as explicações dadas pelo subdelegado do districto de Afogados no termo de Ingazeira, quanto ás accusações que lhe foram feitas em uma publicação á pedido, inserta no *Diario de Pernambuco* de 30 de setembro findo, admoeste-o observando lhe que deve proceder com o maior escrupulo na escolha e nomeação dos respectivos inspectores de quarteirão e abster-se de ordenar prisões sem as formalidades legaes.

— Ao mesmo, declarando que já tinha conhecimento dos factos criminosos commettidos pelas praças do destacamento de policia existente em Tacaratú, por participação do respectivo juiz de direito, e que ordenou ao commandante do corpo de policia a punição dessas praças e a substituição d'ellas por outras.

— Ao mesmo, dizendo que aguarda o resultado das diligencias por parte das autoridades policiaes de Iguarassú para o descobrimento e punição dos autores dos disturbios e offensas physicas, havidas por occasião de tocar a musica marcial na noute de 4 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Brejo.

Communicou se ao respectivo commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial, prevenindo-o de que, em vista do disposto no art. 41 da lei do orçamento vigente, os termos de contractos de arrematações e empresas devem ser lavrados nessa thesouraria e conseguintemente assignados pelos membros da respectiva junta, partes e testemunhas cumprindo apenas fazer nos mesmos termos menção ou transcripção dos actos de approvação ou das ordens para effectuarem-se taes contractos por parte da presidencia, e não submette-los á assignatura da mesma presidencia depois de lavradas, como se ha praticado, e recommendando que faça assignar pelos empregados e partes competentes diversos termos, lançados no livro, e já em execução, sem esta formalidade essencial.

— Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que, em vista de sua informação, o professor de primeiras letras daquelle arsenal procedeu de modo reprehensivel, e por isso convém que S. S trate de averiguar a verdade de sua allegação, quando diz ter participado o seu impedimento, e envie o resultado da inspecção de saúde, á que deve ter sido submettido.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para mandar dispensar do serviço activo, até que se reuna o conselho de qualificação a praça do 1º batalhão de artilharia, Joaquim José de Almeida Oliveira, visto ter a seu favor os arts. 15 § 5º da lei n 602 de 19 de setembro, e 25 § 5º do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850

— Ao do municipio de Olinda, recommendando que marque um praso rasoavel para o alferes Antonio José Conrado requerer a sua passagem para a reserva, visto haver sido julgado incapaz do serviço activo, declarando ao mesmo alferes, que se não o fizer será chamado ao mesmo serviço e punido de conformidade com a lei, pelas faltas que commetter.

— Ao promotor publico da comarca de Cabrobó, recommendando o processo que vai ser instaurado a Antonio Francisco, conhecido por Antonio Caboclo por haver, segundo participou o Dr. chefe de policia, ferido gravemente com duas facadas a Maria José, e que empregue as deligencias legaes afim de ter elle a devida punição.

— Ao commissario vaccinador provincial, para que remetta algumas laminas e tubos capillares com pus vaccinico, afim de serem enviados ao termo de Agua Preta, aonde está grassando a peste da variola com intensidade.

— Ao commandante do batalhão n 33, Lourenço de Vasconcellos Zellaço Brito, determinando que informe com brevidade sobre o que expõe o commandante superior da guarda nacional do municipio de Flores, no officio junto por copia, relativamente aos prets do mez de outubro ultimo, do destacamento de Ingazeira.

Portaria:

— A camara municipal da cidade de Olinda, approvando a arrematação dos arrendamentos dos terrenos devolutos, constantes dos dous termos que remetteu.

Despachos:

Alfredo Garcia & Irmão.—Indeferido.

Amelia Deolinda Guedes Alcoforado. — Passe portaria nomeando a supplicante professora publico da cadeira da villa de Santa Maria da Boa-Vista.

Aquilino José de Guimarães Ferreira. — Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira do povoado de Pasmado.

Antonio José Rodrigues dos Cotias.—Só ha a procuração, que se entregará mediante recibo, o mais por certidão, se quizer.

Antonio Victoriano de Almeida Andrade.—Passe portaria nomeando o supplicante professor publico da cadeira de Buique.

Benjamin Ernesto Pereira.—Passe portaria designando o supplicante para reger interinamente a cadeira do povoado de Goyanninha.

Balthasar Augusto de Oliveira Costa.—Passe portaria nomeando o supplicante professor publico da cadeira do Poço Fundo.

Basilio Luiz da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Ouricury.

Christovão de Barros Gomes Porto —Não tem lugar o que requer.

Eduardo Claudino Correia Cabral.—Habilite-se no concurso.

Francisco Amancio da Silva. — Passe portaria nomeando o supplicante professor publico do povoado da Lapa em Itambé.

João Luiz da Silva Leira.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Josephina Amalia de Albuquerque Machado.—Passe portaria nomeando a supplicante professora publica da villa de Cabrobo.

Jeronymo Cesar de Mello. — Concedo 30 dias com ordenado.

Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Joaquim Borges Uchôa. — Prejudicado.

José Belisario Marinho Falcão.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Ignacio de Avilla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.—Por ora não tem lugar o que requer.

Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade.—Passe portaria nomeando o supplicante professor publico da cadeira de Taquaritinga.

Maria de Sant'Anna dos Prazeres.—Já foi attendida.

Manoel Rodrigues Machado Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Rodrigues Machado Lima.—Diga o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Manoel de Siqueira Cavalcante. — Como requer.

Octavio Affonso de Mello. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Senhorinha Emilia Jorge. — Junte o titulo de aforamento e a planta do terreno, como exige o decreto 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.—Passe portaria nomeando o supplicante professor publico da cadeira de Pedra Tapada.

Ubaldina Afra da Conceção Vieira de Mello.—Passe portaria nomeando a supplicante professora publica da cadeira da villa de Granito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

Ao general commandante das armas, participando haver a presidencia mandado satisfazer o pedido do commandante do deposito especial de instrucção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1870.

Noticias da Europa.

Pelo vapor inglez *Amazon*, chegado hontem pela manhãa de Liverpool e Lisbôa, recebemos jornaes deste porto até 2 do corrente:

Guerra franco-prussiana.

O *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, de 2 do corrente, diz o seguinte:

« Dos telegrammas recebidos hoje, o mais importante é o da agencia Havas, á ultima hora, dizendo que os prussianos evacuaram subitamente Amiens, retirando-se á toda pressa para Paris, e que se julga estar travada uma grande batalha á roda de Paris.

« Assim deve ser. E esta retirada dos prussianos, executada assim repentinamente, deixa entrever que a luta se iria talvez tornando contra elles, e que o exercito sitiador, sorprehendido por vigorosa sortida de Trochu, teve que pedir soccorro á gente que estava em Amiens.

« Todos os periodicos e todas as noticias recebidas auguravam já essa batalha terrivel e decisiva. A' mais de meio milhão de homens ascendem sem duvida essas formidaveis phalanges, que á estas horas estão decidindo os destinos da Europa, e submettendo ao horrivel jury da força a sorte dos povos e a causa da justiça.

— Em Paris formou-se um corpo chamado guarda civica, composta de estrangeiros e homens de muita idade ou de muito pouca, para fazerem parte da guarda nacional. Esse corpo tem diversos encargos: cuida da inscripção de todos os habitantes nos quadros do exercito, da exacta execução das ordens dadas pela commissão de defensa para occorrer ás eventualidades de um bombardeamento, e divide as rações da carne. Quando se decidio esta ultima providencia, os guardas civicos fizeram o censo por si mesmos, casa por casa, andar por andar, e sobre o resultado do seu trabalho baseou-se a quantidade de carne que tinha de se destribuir por districto. Assim poderam tambem averiguar quaes são ausentes, que chegaram a 15,000 entende-se parisienses e não estrangeiros, aos quaes não se podia prohibir a sahida. Cada habitante recebeu um bilhete de destribuição com o numero de rações que tem direito a comprar no seu talho, de tres em tres dias. Os guardas civicos regularisam a destribuição, e cuidam em que não haja abuso nella.»

— O correspondente da *Gazetta de Colonia*, em Versailles, escreve o seguinte:

« Acabo de saber que o bispo de Orleans, Mr Dupanloup, fez com grande mysterio, uma viagem diplomatica á Versailles. Diz-se que foi recebido pelo rei, e que procurou captar o aviso deste monarcha sobre uma combinação politica baseada na fusão dos ramos de Bourbon e Orleans, subindo Henrique V, conde de Chambord, ao throno de França, e, como não tem filhos, tendo por successor o conde de Paris. Não sei se isto agradará ao rei Guilherme, mas quem conhece o conde de Chambord assegura que Mr. Dupanloup nenhuma autoridade tem sobre elle, e que é o menos compente para o levar a consentir na fusão.»

— O *Siecle* publica os seguintes relatorios acerca das ultimas operações militares:

« 13 de novembro.—Esta manhãa, na praça do Hospicio, em S. Cloud, o capitão de Neverlée, official de ordenanças do general Ducrat, cercou com os seus voluntarios uma patrulha inimiga. Os homens que a componham, oppeseram viva resistencia, ficando 5 mortos, e um ferido gravemente. E at audaciosa expedição faz a maior honra ao capitão e aos seus audaciosos voluntarios.»

« 14 de novembro.—N'um reconhecimento levado até Champigny, o capitão Larigne, á frente dos atiradores parisienses, fez recuar os postos prussianos, destruio as suas posições e causou ao inimigo perdas consideraveis e crueis. Houve hoje um forte canhoneio em toda a linha dos nossos fortes em obras avançadas; foi vivissimo do reducto de Moulin-Saquet, e das obras das Hantes-Bryeres; os fortes de Charenton, de Ivry e de Montrouge apoiaram-o com grande efficacia. O forte de Vanves não cessou de atirar sobre a posição de Chatilhon.»

« 15 de novembro.— Um reconhecimento conduzido hontem com habilidade pelo commandante Poulzac, do 1º regimento dos exploradores, repellio o inimigo das suas posições avançadas do lado de Drancy. O capitão de Kergalec carregou o Sr. de Versonville, á frente dos exploradores a cavallo e fez muitos prisioneiros. O Monte Valeriano disparou duramente parte da noute sobre S. Cloud, Montretont e Reveil.»

« 16 de novembro.—O inimigo appareceu novamente em Champigny, desemboscado pelo fogo das metralhadoras, refugiou-se nos entrincheiramentos, no meio dos quaes foram cahir balas do forte de Nogent, obrigando-o a retirar-se. Os canhões da Faisanderie dispersaram um destacamento de 50 prussianos reunidos por traz da barricada de Champigny. Uma bomba atirada sobre a casa Carenave, por baixo e a direita de Chennevières, designada sobre o nome de collegio dos officiaes prussianos, foi cahir no meio do pateo, entre dous corpos do edificio, quando alli estavam reunidos muitos daquelles officiaes.»

— Em Paris a população, longe de se desanimar com as privações e monotonia do cerco, está cada vez mais resolvida a resistir e a vencer ou morrer.

Os meios de defeza augmentam diariamente, rivalisando a guarda nacional com o exercito, cuja sorte quer seguir, secundando todos os movimentos ordenados pelo general Trochu, que parece senhor da situação da França, pela confiança que n'elle se tem. Trochu dispõe de 400,000 homens perfeitamente armados.

— Em data de 14 de novembro o general Trochu dirigio a seguinte proclamação aos cidadãos de Paris, á guarda nacional, ao exercito e a guarda movel:

« Emquanto longe de nós se consumavam os dolorosos destinos do nosso paiz, fizemos juntos, em Paris, esforços que honraram as nossas desgraças aos olhos do mundo.

« A Europa espantou-se do espectaculo imprevisto que lhe offerecemos, da estreita união do rico com o pobre na dedicação e no sacrificio, da nossa firme vontade na resistencia, e emfim nos immensos trabalhos que esta vontade creou.

« O inimigo, admirado por ter sido demorado perto de dous mezes diante de Paris, da população da qual não esperava esta viril attitude, prejudicado muito mais do que nós mesmos o julgamos em intesesses consideraveis, cedia a attractivo geral.

« Parecia renunciar a sua implacavel resolução do desorganisar, com grande perigo da Europa e da civilisação, a nação franceza, a qual não se deve sem grave injustiça, tornar responsavel desta guerra e dos males que ella tem produzido. E' hoje notorio que a Prussia havia aceitado as condições do governo da defeza nacional para o armisticio proposto pelas potencias neutraes, quando o fatal dia 31 de outubro veio comprometter uma situação honrosa e digna, tornando a dar a politica prussiana as suas esperanças e as suas exigencias.

« Agora que, desde longos dias, as nossas relações com os departamentos estão interrompidas, o inimigo procura enfraquecer o nosso valor e semear a divisão entre nós por meio de noticias exclusivamente originarias dos postos avançados prussianos e dos jornaes allemães, que se trocam em diversos pontos.

« Saberemos subtrahir-nos aos effeitos desta propaganda dissolvente, que seria a ruina dos charos interesses de que temos a tutella. Os nossos corações serão firmes, e ficarão unidos no espirito que foi durante dous mezes o caracter da defeza de Paris.

« Emquanto os nossos trabalhos fechavam a cidade, concebemos o pensamento na incerteza em que estavamos do apoio que poderiam fornecer-nos os exercitos formados fóra, de formar outro no interior. Não tendo que enumerar aqui os elementos constitutivos que nos faltavam para resolver este novo problema, mais difficil talvez do que o primeiro. N'algumas semanas reunimos em grupos regulares, vestidos, equipados, armados, exercia lo tanto quanto pode ser, e conduzida algumas vezes ao inimigo massas cheias de patriotismo, mas confusas e inexperimentadas, das quaes dispunhamos.

« Temos procurado, com o concurso dedicado e desinteressado da engenharia civil, da industria parisiense, e dos caminhos de ferro, completar com o fabrico de canhões modernos, dos quaes os primeiros nos vão ser entregues, a artilahria de batalha, que o serviço especial da artilharia do exercito formava com a mais louvavel actividade. A guarda nacional, pelo seu lado, depois de ter augmentado mais de cinco vezes os seus effectivos, e ainda absorvida pelos trabalhos e pela guarda das muralhas, organisava-se, exercitava-se todos os dias, e com todo o tempo, nas nossas praças publicas, mostrando um zelo incomparavel, ao qual deverá o estar em breve prompta para entrar em linha com os seus batalhões de guerra.

« Páro, não podendo dizer tudo, mas duvido que em tempo algum e na historia de nenhum povo invadido, depois da destruição dos exercitos, nenhuma grande cidade investida e privada de communicações com o do territorio, tenha opposto a um desastre na apparencia irreparavel esforços mais rigorosos de resistencia material e moral.

« A honra deste facto não me pertence, e só ennumerei a série dos acontecimentos para esclarecer os que, com inteira bôa fé, estou persuadido, acreditam que depois da preparação da defeza a offensiva completa era possivel com massas cuja organisação e armamento eram insufficientes.

« Não fizemos o que quizemos, fizemos o que podemos, n'uma série de improvisos cujos objectos tinham proporções enormes, no meio de impressões as mais dolorosas que possam affligir o patriotismo de uma grande nação. Pois bem! o futuro exige ainda de nós esforço maior, porque o tempo urge. Mas o tempo é preciso tambem para o inimigo; e os interesses delle, e o sentimento publico da Allemanha, e a consciencia publica européa apertam o ainda mais.

« Não seria digno da França e o mundo não comprehenderia que a população e o exercito de Paris, depois de se ter energicamente preparado para todos os sacrificios, não soubessem ir mais longe, quer dizer, soffrer e combater até que não possam nem soffrer nem combater. Apertemos, pois, as nossas fileiras á roda da republica, e elevemos os nossos corações para o céo.

« Disse-lhes a verdade, tal qual a vejo.

« Quiz mostrar-lhes que o nosso dever era olhar desaffrontadamente para as nossas difficuldades e para os nossos perigos, affronta-los sem temer, recorremos á toda e qualquer fórma da resistencia e da luta. Se triumpharmos, teremos bem merecido bem da patria dando um grande exemplo. Se succumbirmos, legaremos á Prussia, que virá substituir o primeiro imperio nos fastos sanguinolentos da conquista e da violencia, com uma obra impossivel de realisar, uma herança de maldições e de odios, debaixo da qual succumbirá quando vier á sua vez.—*Trochu*.»

—O *Siecle* dá as seguintes informações sobre a situação militar da França:

« As informações ainda são muito confusas sobre a marcha dos exercitos prussianos. Como sempre o inimigo esconde os seus movimentos com o maior cuidado. Por onde passa corta os fios telegraphicos, e de noute os seus acampamentos são cercados de um cordão de arames, ou e cordas guarnecidas de campainhas que não se podem atravessar sem dar signal.

« Hontem uma columna estava nos arredores e Vendôme; Vebraye, Mondenbleau e Savigny foram invadidos; talvez elles vão occupar uma as estações da linha ferrea de Tours ao Mans para cortar as communicações entre estas duas cidades.

« Bastantes encontros se tem dado no norte na proximidades de Amiens.

« Hontem de manhãa (21 de novembro) um destacamento sahido de Cheteaudon dirigio-se para Brou, onde se assignalava a presença de forças inimigas occupando uma forte posição sobre as alturas de Yvres. Depois de um combate, que durou das 2 horas da tarde até ás 5, esta posição foi tomada pelas nossas tropas, que perseguiram o inimigo até tres kilometros de Brou.

« Segundo um telegramma de Bruxellas houve um combate, entre Demun e Merières, em que os Prussianos foram repellidos com grandes perdas, deixando duas peças e tres metralhadoras.

« Deu-se outro combate, de que não ha pormenores, proximo á Villers-Bretonneux

« De Corbies ouvio-se tiros de artilheria durante todo o dia 24,

« Um grande numero de prisioneiros allemães, chegaram á Amien.

« E' provavel, no entretanto, que o corpo de Manteuffel recebesse ordem de se dirigir sobre Paris, e não deixasse senão algumas tropas no norte, para disfarçar o seu movimento.

« O inimigo parece concentrar se por todos os lados; um despacho de Charteville annuncia neste momento que de mil Prussianos deixaram Sedan, na quarta-feira dirigindo-se sobre a capital.»

— Eis os ultimos telegrammas recebidos em Lisbôa:

— Em Lisbôa recebeam-se os seguintes telegrammas á ultima hora.

« Londres, 30 ás 10 horas da manhãa.—O general Keratry em Tours demittio-se sob a ameaça de Gambetta de o submetter á conselho de guerra. Durante as noutes desabbado, e de segunda-feira, e hontem pela manhã fizeram sortidas de Paris com o fim de fazer reconhecimentos, mas foram repellidas do lado do sul do Monte Valeriano, com grandes perdas do lado dos francezes. As esperanças de uma solução pacifica da questão do oriente são mais pronunciadas.»

« Londres, 30 ás 6 horas da tarde.—Um telegramma diz que o corpo principal do exercito do Loire tentou segunda-feira forçar uma passagem, atacando poderosamente na direcção de Fontenebleau; foi, porem, repellido, com grandes perdas entre mortos, feridos e prisioneiros. Nas sortidas de Paris na segunda e terça-feira os Francezes perderam mais de 1,600 prisioneiros.»

« Madrid, 30 ás 4 horas e 5 minutos da tarde.—O exercito do Loire e o de Garibaldi foram batidos. Os receios da guerra provocada pela Russia desappareceram.

« Londres, 1 ás 2 horas da manhãa. – O total das perdas francezas na batalha de segunda-feira foi de 8,000 homens e 4 peças. Corre que o general Paladino foi ferido. Os francezes foram completamente derrotados e retiraram-se em desordem na direcção do norte. Houve um canhoneio furioso em Paris toda a noute de terça-feira.

« Travou se uma terrivel batalha durante o dia de hontem ao norte de Paris. Corre de Vienna que a Austria, a Italia e a Inglaterra acceitaram a proposta da conferencia: essa mesma proposta foi bem recebida em S. Petersburgo.»

« Tours, 30 ás 3 horas e 30 minutos da tarde.—Não temos nenhuma communicação official do exercito de Loire; mas assegura-se que ha noticias favoraveis para os francezes. Lord Lyons communicou hontem ao governo francez as propostas prussianas para conferencia, afim de tratar da questão do Oriente.

« Ainda não ha nenhuma resposta preparada. Despachos de S. Petersburgo dizem que se fizeram as communicações.

« Tours, 1, ás 8 horas e 15 minutos da manhãa.—(Official).—Os corpos de franco-atiradores dos Vosges e os guardas-movais de Beaume, empenharam-se em combate em Nuits no dia 30, e alcançaram uma victoria completa. O campo ficou coberto de cadaveres prussianos.

« Os prussianos evacuaram o districto Vendome. Assegura-se que evacuaram Cloyes, Chateaudun e Chateanneuf sobre o Loire. No dia 30 o inimigo atacou duas vezes Mezières, e em ambos ellas foi repellido, deixando em nosso poder um official e 34 prisioneiros. A luta durou 9 horas.

« Tours, 1º ás 12 horas e 15 minutos da tarde.—Lille 30.—Os prussianos evacuaram subitamente Amiens, retirando-se á toda pressa sobre Paris. Cre-se que se travou uma batalha a roda de Paris.

« A *Coreespondencia provincial de Berlim* diz que a Russia e a Inglaterra adheriram á proposta prussiana para uma conferencia reunida em Londres, para tratar da pendencia oriental. A mesma folha acredita n'uma solução pacifica.»

OUTRAS POTENCIAS.

Os jornaes de Madrid publicam uma carta, que o duque de Victoria dirigio aos deputados hespanhoes que votaram a candidatura do duque de Aosta, em resposta a que elles lhe haviam dirigido explicando o seu voto. A carta a que nos referimos é a seguinte:

« Srs. deputados. — (Seguem-se os nomes de todos os representantes que lhe haviam dirigido, eram 27.)

« Meus charos amigos: recebi a sua muito grata carta de 20 deste mez, na qual me declaram, que vista a minha inabalavel resolução de não admittir a elevada investidura de monarcha, ainda quando me fosse conferida pelas côrtes, e a minha supplica de que approvassem com o seu voto o candidato que julgassem mais digno de occupar o throno, prescindindo da minha pessoa se decidiram Vv. a emittir os seus suffragios em favor do principe Amadeu duque de Aosta.

« Sendo opinião minha, que em todos os assumptos concernentes á patria só devem guiar o deputado á sua consciencia e o seu patriotismo, são estes tambem os unicos juizes dignos de apreciar uns actos que julgo encaminhados ao fim de fazer a felicidade do paiz, o que é e foi sempre o meu unico e constante desejo.

« Dou a Vv. os mais expressivos agradecimentos pelas demonstrações de carinho e consideração que continuam a dar-me, reiterando-lhes os que lhe professa o seu affectuosissimo amigo.—*Baldomero Espartero*.—Logrono. 22 de novembro de 1870.»

— Os jornaes louvam a abnegação do duque de Victoria, considerando esta carta como mais uma prova do seu elevado e recto criterio, assim como do seu bom senso pratico.

— O bispo de Almeria dirigio a seguinte circular á sua diocese:

« Com muito sentimento chegou ao nosso conhecimento, que se receia em algumas localidades, que alguns ecclesiasticos fossem fomentar imprudentemente a discordia e o escandalo, desviando-se do seu ministerio,

« Esperamos do zelo de V. S. que procurará mostrar de novo aos seus subordinados a obrigação em que estão, sobretudo, de serem *ministros da paz*; declarando-lhes além disso, que terem o maior pezar em que não correspondam a tão nobre missão; e que nos veremos na sensivel necessidade de *suspender* desde logo do *officio e beneficio*, qualquer que desgraçadamente se desvie dos principios evangelicos e manche com a sua conducta e exemplo o seu sagrado ministerio.

« Com a maior brevidade possivel fará V. S com que a presente circular na fórma do costume, remettendo-a depois a nossa secretaria.

« Deus guarde a V. S. muitos annos.—Almeria em 16 de setembro de 1870. — *André*, arcebispo de Almeria.»

— Ao partir para a Italia o Sr. Ruiz Zurilla, presidente das constituintes, que fazia parte da commissão, proferio um discurso, que não publicamos hoje pela sua extensão, mas que promettemos faze-lo n'um dos proximos numeros. Estava então já o Sr. Zurilla a bordo da fragata *Villa de Madrid*. O presidente da camara quiz responder assim as accusações de toda a impresna da opposição e por isso exaltou novamente o escolhido dos homens da revolução de setembro. Os jornaes ministeriaes felicitam o Sr. Ruiz Zurilla.

A linguagem bellicosa da imprensa ingleza e hungara contrasta com a do jornaes da confederação do norte, a proposito da questão do Oriente.

Alguns chegam a apoiar a Russia pelas suas pretenções; outros pronunciam-se pela mais estricta neutralidade ou mostram-se indifferentes da possibilidade de um conflicto colossal; e poucos ha que combatem o procedimento aggressor do governo moscovita.

Entre estes ultimos figura a *Gazeta Spencer*, a qual affirma que, attendendo á attitude em que se collocou a chancellaria russa, todas as nações que assignaram o tratado de 1856, se devem unir para obstar á sua ambição. Mas accrescenta aquella folha, essa união não se ha de realisar, e o assumpto poderá regular se amigavelmente. Fundando-se para sustentar esta opinião em que a Austria não se comprometterá em cousa alguma, por isso que o conde de Beust se acha materialmente de accordo com principe de Gortschakoff; a França porque se acha na impossibilidade de intervir na contenda, dado o caso que esta sobrevenha; a Prussia pelo interesse que tem em conservar as boas relações que guarda, desde a Criméa, com a côrte de S. Petersburgo e a Italia por que as suas proprias interinidades alvoram a attenção dos homens politicos que dirigem aquelle paiz.

Ficou, pois, segundo estas indicações, unicamente a Inglaterra e a Turquia e estas, julga a *Gazeta Spencer* que não tem elementos bastantes para empenhar uma luta com o grande imperio e talvez com a confederação americana, inimigo natural do pavilhão britannico. Devemos observar que este jornal allemão, além de sustentar vivamente a paz, mostra confiar muito no poder da Russia.

Ha ainda outras publicacões em Berlim que asseguram ser a nota de Gortschakoff, obra do proprio conde de Beust, que por meio de concessões no Oriente, quer congraçar-se com os russos e obter o seu concurso para restituir a Austria á sua antiga posição na Allemanha.

E' tudo sempre e em toda a parte a grande politica! Haja ou não verdade no que escreve a folha allemã a que nos temos referido, é inquestionavel que a imprensa officiosa de Vienna da Austria tem deixado de repetir os seus sentimentos genuinos, que mostrara no dia em que se publicou a nota russa, dizendo agora que a sua patria carece de paz e que só deverá tomar parte na luta no caso dos signatarios de convenio de Paris determinarem proceder com vigor contra a Russia.

Em summa a imprensa austriaca pronuncia-se pela reunião de um congresso, se o gabinete de S. Petersburgo limitar á isto as suas exigencias. Concluiremos esta parte de nossa revista dizendo que ao governo inglez já consta efficialmente que a Russia aceita o congresso, e que se presta a submetter-se ás suas decisões; este ponto é official.

— Temos ainda outras informações, embora anteriores as que acabamos de esrever, que nos dão a entender o que são as relações entre as duas potencias do norte. O que se passa na Russia está sendo singular. Emquanto o governo mascovita afagava a Prussia para conseguir os seus bons officios na questão do Oriente, os jornaes daquelle paiz, cujo inspirador é a commissão pansilavista, a que preside o grão-duque Constantino, irmão do czar Alexandre, atacavam Mr. de Bismark, o rei Guilherme e toda a raça germanica, pintando-os como inimigos irreconciliaveis dos povos slavos.

A prova do que acabamos de dizer, deve ler-se n'um jornal daquelle paiz, que é orgão do panslavismo; jornal que se publica em S. Petersburgo:

« Pretendemos convencer os Polacos ... que a Russia não é inimiga da sua nacionalidade, diz o jornal que citamos. Não póde outro tanto dizer-se da Prussia. Os Allemães são indubitavelmente os maiores inimigos da Polonia e de todos os slavos. O nosso fim é de que contra aquelles se mude todo o odio dos Polacos, e que por nós se voltam todas as sympathias e amisade.»

Sempre a entriga ou a dissimulação para não fallarmos da diplomacia que nas grandes questões está sempre em acção.

— Na camara dos deputados da monarchia austro-hungara começou a discussão da mensagem.

São grandes os esforços que emprega a opposição autora daquelle documento. Parece que trata os indifferentes, mas pelo que vemos, o governo tem encontrado auxiliares aonde menos o esperava.

O chefe dos Polacos, Grochoiski declarou que estes votarão contra a mensagem por isso que esta condemna todas as tentativas de conciliação da parte do governo Potocki, e por que aquelles enonciam a necessidade de chegar a um accordo, evitando toda a classe de scisões, que poderiam ser a ruina da monarchia. Os Tyrolezes e os chamados nacionaes tambem adheriram á essa manifestação.

O grande chanceller conde de Beust, acaba de apresentar as delegações do imperio *o livro* encarnado; n'esse se assenta de uma maneira corrente a posição d'Austria a respeito da Russia, por isso que diz não poder haver duvida a respeito do sentido das obrigações que nascem do tratado de 1856, que não pode ser annullado, nem modificado, nem no todo, nem parcialmente e muito menos ainda por um unico dos seus signatarios.

Esta declaração, a par que refuta os argumentos contidos na nota do Sr. Gortschakoff, demonstra tambem as contradições por parte da Russia, se tem urdido contra os ministros do rei Francisco José.

A causa moscovita está sendo vivamente abraçada pela imprensa tchequia. Um d'esses jornaes diz que a nota do principe de Gortschakoff envolve uma grande victoria. Outra folha declara que a questão do Oriente é a base de um futuro venturoso para todos os slavos. A primeira folha protesta contra a attitude ante-russa dos polacos da Galitzia.

São estas as noticias que se encontram sobre a attitude das potencias e dos povos do norte, se por ventura as exigencias moscovita progredissem. Hoje, que, parece assentada a reunião do congresso, podemos acreditar que todos os antigos planos estão malogrados, e augmenta deste modo as esperanças da paz. Oxalá nessa reunião de diplomatas, os representantes da Russia não insistam nas suas pretenções.

PORTUGAL.

— Em Lisbôa foi muito festejado o anniversario da restauração do reino.

— As camaras portuguezas foram prorogadas até 15 do corrente.

— Pelo jury de Lisbôa foi condemnado a 10 annos de degredo para uma das possessões portuguezas na Africa ou a 5 n'uma prisão celular, o ex-deputado Vieira de Castro, accusado de ter assassinado sua esposa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROFESSORES PUBLICOS.— Por portarias da presidencia da provincia, de 16 do corrente:

Foram nomeados professores publicos de instrucção primaria: da cadeira da Pedra Tapada, Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho; da cadeira de Taquaretinga, Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade; da cadeira de Buique, Antonio Victoriano de Almeida Andrade; da cadeira do Poço Fundo, Balthazar Augusto de Oliveira Costa; da cadeira de Itambé, Francisco Amancio da Silva; da segunda cadeira de Goyanna, Henrique de Miranda Henriques; da cadeira do Granito, D. Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello; da cadeira de Cabrobó, D. Josephina Amalia de Albuquerque Machado; da cadeira de Santa Maria da Boa-vista, D. Amelia Deolinda Guedes Alcoforado.

Foi removido o professor publico: Aquilino José dos Guimarães Ferreira, da cadeira de Goyanninha para a de Pasmado.

Foram nomeados: o professor da cadeira do Barro, João Luiz da Silva Leiria, para reger a escola nocturna desse local, creada pela lei provincial n. 925 de 28 de maio ultimo; e Benjamim Ernesto Pereira da Silva, para reger interinamente a cadeira da povoação de Goyanninha.

IRMANDADE DA SOLEDADE.—No dia 8 do corrente procedeu-se á eleição desta confraria, ficando assim orrganisada a mesa administrativa para o anno de 1871: João Valentim Vilella; escrivão, Dr. Manoel Barbosa de Araujo; thesoureiro, Guilherme Joaquim da Silva Braga; procuradores, João Gonçalves Torres e Thomaz Antonio Maciel Monteiro; mesarios—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, José Annes Jacome Pires, Manoel Lucio de Castro, José Leocadio Viegas e Luiz Pereira Raposo.

ALMANAK DA PROVINCIA. — Achando-se a concluir a impressão do almanak da provincia, o encarregado desse trabalho pede ás pessoas que desejarem nelle publicar annuncios, na secção para isso destinada, os queiram enviar quanto antes á rua do Imperador n. 54, loja de livros.

LOTERIA.— A que se acha á venda é a 176ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, que corre no dia 24 do corrente.

PASSAGEIROS. — Sahidos no lugar portuguez *Mentor* para o Rio Grande do Sul:

Arthur Aureliano Ferreira Braga, sua senhora e 3 filhos menores, Manoel Gomes Brasileiro de Amorim.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 de dezembro de 1870.

Olympio, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Arthur, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Isidorio, escravo, preto, Africa, 40 annos, S. José; hydropesia.

Manoel Soares Raymundo, branco, Portugal, 31 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

José Francisco Pereira, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, corpo de policia, Boa-Vista; febre amarella.

Amelia, branca, Pernambuco, 6 mezes, S. José; diarrhéa.

Margarida, parda, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 annos, Recife; anazarca.

Umbelina Laura de Vasconcellos Antunes, branca, Pernambuco, 34 annos, casada, S. José; aneurisma.

Maria Joaquina do Sacramento Cunha, branca, Maranhão, 85 annos, viuva, Recife; affecção do coração.

Valina, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José; gota.

Um homem, branco, Portugal, 30 annos, Capunga; aphyxiado por submersão.

— 19 —

Maria da Paz da Natividade, parda, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José; pneumonia.

Paulino, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.

Adelaide, branca, Pernambuco, 3 annos, Recife; febre.

Julio, branco, Pernambuco, 5 annos, Recife; peritonite.

Manoela do Nascimento Jesus, branca, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; febre perniciosa.

Francisco Hyppolito Bandeira de Mello, branco, Pernambuco, Santo Antonio, 22 annos, solteiro, pleuris.

Marcelino, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Graça; maligna.

Lucio Joaquim de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Boa-Vista; tetano traumatico, hospital Pedro II.

João Francisco Ferreira, branco; Portugal, 65 annos, solteiro, Recife; tumor.

Marcolina Maria de Moraes, preta, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José; erysipella.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 20 DE DEZEMBRO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchoa Cavalcante, faltando com causa o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Do juizo municipal do Recife.—Aggravante, João Muniz Pontes; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Uchoa Cavalcante e Domingues da Silva.

Aggravante, Justino Pereira de Faria; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Domingues da Silva e Souza Leão.—Deram provimento.

Aggravante, bacharel Antonio Joaquim Buarque de Nazareth; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Assis, Almeida Albuquerque e Motta.—Não tomaram conhecimento.

Do juizo de orphãos do Recife. — Aggravante, Claudio Dubeaux; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago e Gitirana.—Negaram provimento.

RECURSOS CRIMES.

Do juizo de direito do Pancó.—Recorrente, o juizo; recorrido, Delfino Corrêa de Jesus.—Juizes os Srs. desembargadores Assis, Doria, Gitirana e Motta.—Improcedente.

Do juizo de direito do Bonito.—Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Vicente da Rocha.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Almeida Albuquerque, Domingues da Silva e Uchoa Cavalcante.—Improcedente.

AGGRAVO.

Aggravantes, Antonio Duarte de Figueiredo & C.; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembar-

ILEGÍVEL

gadores Uchoa Cavalcante, Domingues da Silva, e Doria.—Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.

Mandaram soltar a Jovino José de Mello, que pedio ordem de habeas corpus.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury d'Areia.—Appellante, o juizo; appellado, José Cosme da Silva.—A' novo jury.

Do jury do Traipú.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Nunes dos Santos.—A' novo jury.

Do jury de Páo d'Alho.—Appellante, o juizo; appellado, Severino Gomes Coutinho.—Improcedente.

Do jury do Pillar.—Appellante, o juizo; appellada, Candida Maria do Espirito-Santo.—Annullaram o processo.

Do jury de Mamanguape.—Appellante, o juizo; appellado, Florencio Muniz dos Anjos.—Improcedente.

Do jury do Recife.—Appellante, João Antonio Marques do Espirito-Santo; appellada, a justiça.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Emygdio José Pedro Mendes.—A' novo jury.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio Peregrino Cavalcante e Albuquerque; appellado, João Pinto de Lemos Junior.—Desprezaram os embargos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal de Mamanguape.—Appellante, Manoel da Costa Lima; appellados, Saunders Brothers e & C.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Cascavel.—Appellante, João Victoriano Pereira; appellados, João Francisco de Miranda e sua mulher. Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, Antonio Pedro do Rosario; appellado, Joaquim Bento de Mello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Emilia Rosa Garcia; appellada, Josepha Leopoldina de Mello Marinho.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Ignez por seu curador; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do juizo municipal de Penedo.—Appellante, José Ludovico Soares e outros; appellados, Manoel Ferreira Loyo e sua mulher.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellação civel do juizo municipal de Campina-Grande.—Appellantes, João do Couto Silva e sua mulher; appellados, Jeronymo José Barbosa e outros.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador procurador da justiça:

Do Iury da Victoria.—Appellante, o juizo; appellado, Guilherme Francisco Antonio. Appellante, Pedro Vicente Ferreira Lima; appellada, a justiça. Do jury de Porto de Pedras.—Appellante, Herculano Antonio de Jesus; appellado, o juizo. Do jury da Imperatriz.—Appellantes, Antonio de Jesus Fonseca e outro; appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação crime do jury da Imperatriz.—Appellantes, Antonio Maria de Jesus e outros; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime do jury da Victoria.—Appellante, o juizo; appellado, Guilherme Francisco Antunes.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Do jury de Goyanna.—Appellante, o juizo; appellado, bacharel Henrique Pereira de Lucena.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Carta testemunhavel do juizo municipal do Recife.—Aggravante, Fabricio Gomes Pedrosa; aggravado, o juizo.

Deram-se ferias do natal e encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 19 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 15.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do presidente e secretario da junta dos correctores, enviando o ultimo boletim commercial.—Ao archivo.

Do gerente da companhia Railway, Limited, dando satisfação ao pedido que se lhe fizera por officio de 14 de novembro ultimo. — A' secretaria para o fim que se solicitou.

Dos agentes nesta cidade da companhia Fidelidade de Lisboa, dando igualmente satisfação ao pedido que tambem lhes fôra feito por officio daquella data.—A' secretaria para o fim que se solicitou.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Diarios (2) de José Ricardo de Faria, diario e copiador de Mendes & C., idem de Luiz Antonio Gonçalves Penna & C., diario de João da Silva Faria & Irmão, copiador de José Victorino de Resende & C., dito de Cardoso & Irmão, dito de Joaquim Bezerra Pessoa & C.

DESPACHOS

Petição de João Gomes de Mello, continuo deste tribunal, pedindo dous mezes de licença afim de poder tratar de sua saude.—Como requer.

Replica do mesmo continuo, dizendo que a licença que impetra deseja obter com o ordenado, circumstancia esta que por inadvertencia deixou de declarar em sua petição.—Na fórma requerida.

Petição de Miguel Ferreirá Pinto, para se lhe dar certidão de se achar inscripto como seu caixeiro o cidadão brasileiro Miguel Pereira de Miranda.—Certifique-se.

De Antonio José Pedro Gonçalves, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro João José Pedro Gonçalves.—Como requer.

De Alfredo Cardoso Pereira, de idade de 30 annos, natural de Portugal e domiciliado nesta cidade, com escriptorio de commercio, sito ao caes da alfandega velha, impetrando matricula de commerciante. Exhibe attestado de abonação, firmado por José Ferreira Baltar, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e Antonio José Dantas. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Schafheitlin & C., submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Jovino de Souza Reis.—Registre-se.

Do barão do Livramento, tambem submettendo á registro a de seu caixeiro Manoel do Nascimento Araujo.—Registre-se.

De Silva & Matta, para que se lhes consinta darem principio á escripturação de seu estabelecimento de chapéo á rua do barão da Victoria n. 34, no livro—diario—, que se acha em branco, e que pertenceu a um dos associados. — Sim, porém da data dos termos da abertura e encerramento.

De Manoel Rodrigues de Almeida, para ser annotado o competente registro no sentido de não ser mais seu caixeiro, desde o dia 5 do corrente, Felizardo da Silva Fraga.—Como requer.

De Britto & Mattos, para se lhes registrar a nomeação de seus caixeiros José Lopes de Oliveira e José Lopes de Oliveira Filho.—Registre-se.

De Jaymes Ryder & C., no mesmo sentido quanto á de seu caixeiro Francisco Rodrigues dos Santos.—Registre-se.

De Antonio José de Azevedo, tambem no mesmo sentido respectivamente á de seu caixeiro João José Rodrigues Vieira.—Registre-se.

De José da Conceição Oliveira Figueiredo, submettendo igualmente á registro a que déra á João José Augusto Pereira da Costa para caixeiro de sua loja de joias á rua estreita do Rosario n. 10.—Registre se.

De Ulysses & Irmão, tambem submettendo á registro a que déra á José Januario da Silva para caixeiro de sua loja de charutos á rua da Imperatriz n. 13.—Registre-se.

De Rita de Cassia Cavalcante, submettendo á registro a que déra ao seu caixeiro Manoel Thomé Cavalcante.—Registre-se.

De Manoel Rodrigues de Almeida, no mesmo sentido quanto á de seu caixeiro Francisco Victor da Luz Freires.—Registre-se.

De Antonio Domingues de Lima, pedindo permissão para se servir na escripturação de suas transacções commerciaes dos livros que pertenceram á sociedade de Ferreira Lima & C., extincta em 1869, e de que fizera parte elle peticionario.—Como requer.

Do Dr. Luiz Rodrigues Villares, amanuense interprete da secretaria deste tribunal, pedindo que o Sr. Dr. official maior lhe certifique se é ou não distribuido com igualdade por todos os empregados os registros, e á quem compete o lançamento [illegible] dos empregados emolumentos; [illegible] da arrecadação do sello e estado da [illegible], se elle peticionario tem desde [illegible] encarregado de dita arrecadação e feita [illegible]; se a escripturação está em dia e sem [illegible] regularidade.—Permittindo-se-lhe que [illegible] certidão se junte á consulta que á seu respeito vai ser encaminhada ao governo imperial [illegible] a certidão requerida, declarando-se nella quem fez o serviço do registro e lançamento de que trata o supplicante, em quanto elle esteve licenciado ou faltou á secretaria: depois do que junte-se á consulta.

De Amorim Irmãos & C., pedindo se admitta á registro a procuração que juntam, na qual a viscondessa de Loures lhes dá poderes para representa-la nesta cidade.—Registre-se.

De José Domingues do Carmo e Silva, como administrador de sua mulher, pedindo o registro da escriptura anti-nupcial que entre si celebraram.—Registre-se.

De João Martins Rodrigues de Mattos e Antonio Gonçalves Coêlho, pedindo o registre de seu contracto de sociedade commanditaria.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Silva & Neves, submettendo á registro a nomeação de seus caixeiros João Noberto da Fonceca e Francisco Cavalcante de Andrade.—Registre-se.

De Bartholomeu & C., no mesmo sentido quanto á de seu caixeiro Augusto Francisco dos Santos.—Registre-se.

De Carpinteiro, Filho & Sobrinho, novamente pedindo a matricula commercial que lhes fôra negada em sessão de 24 de outubro ultimo. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 19 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Domingues da Silva, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Rosa, e supplente Sá Leitão.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 16 do corrente sob o n. 2226; e o escrivão Alves de Brito a 13 do dito mez, sob o n. 2151.

Foi lido pelo Sr. desembargador Silva Guimarães o officio de 17 do presente mez, que lhe dirigio o Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, communicando haver designado o Sr desembargador Francisco Domingues da Silva para revêr o feito que pende da decisão d'este tribunal, no qual juraram suspeição o Exm. Sr. presidente e o Sr. desembargador Reis e Silva, entre partes, appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães.

Sob proposta do Sr. desembargador Silva Guimarães, unanimemente approvada pelo tribunal, expedio este a seguinte portaria ao escrivão José Mariano de Albuquerque e Antonio Alves de Brito, para que cumpram e façam cumprir o que abaixo se declara:

« Que nos embargos oppostos ao accordão, são « obrigadas as partes a articularem argumentos « positivos e declarados, para, contra elles, poder « a outra parte firmar sua impugnação, não sendo « admissivel que ditos embargos sejam sómente « consistentes em artigos vagos sem a menor especificação contra os fundamentos do accordão « ou da sentença por este confirmada.

« Que qualquer membro d'este tribunal que « tenha já visto e julgado o feito tratado por ad« vogado que não fôr seu parente em grão que o « iniba de tomar parte no mesmo julgamento, « não se poderá recusar de continuar a ser juiz « pelo facto de apresentar-se novo advogado que « fôr seu parente, na fórma dita, visto este não « poder procurar e nem advogar perante o juiz « da causa, com o qual se verifique dito parentesco, como é expresso na Ordenação livro « 1.° titulo 48 § 29.

O Sr. desembargador Domingues da Silva, verificando dos autos entre partes, appellante D Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães, que seu genro é advogado de um dos litigantes, jurou suspeição; e o Sr. desembargador Silva Guimarães officiou de novo ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, requisitando a designação de outro Sr. desembargador.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Joaquim Francisco do Espirito Santo, embargados Lehmann Frères; embargante Joaquim Francisco do Espirito Santo, embargado José Feliciano Nazareth; embargante João Francisco de Carvalho, embargado Manoel Francisco da Silva Novaes; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado José de Oliveira Leite e Souza.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargos de nullidade e infringentes do julgado d'este tribunal; embargante executado José Cesario de Mello, embargado exequente João da Cunha Reis; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Rosa e Basto. Não se admittiram os embargos, devolvendo-se o conhecimento dos mesmos ao juizo á quó.

Juizo especial do commercio: appellante autor Antonio Joaquim de Vasconcellos, liquidatario da extincta firma Vasconcellos & Matta, appellados réos os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Miranda Leal. Julgou se improcedente a acção com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioli e Basto.

Juizo especial do commercio: appellante autor José Francisco do Rego Mello, appellados réos Simpson Broad & C.; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Sá Leitão e Rosa. Ordenou-se uma deligencia a pedido do Sr. Rosa.

Sob a presidencia do Sr. desembargador Silva Guimarães: juizo especial do commercio; appellante exequente Miguel Archanjo de Figueiredo, appellado executado o tutor das menores Manoella e Ignez: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Sá Leitão e Rosa. Foi julgada a desistencia por accordão; votando pela compensação das custas unicamente o Sr. Sá Leitão.

A pedido de um dos Srs. deputados adiou-se o julgamento do feito entre partes, embargante Alexandre dos Santos Barros, embargado Manoel José de Miranda.

O Sr. Rosa não pôde examinar os seguintes feitos, e por isso ficam sobre a mesa para serem propostos na primeira sessão, entre partes, appellante José Joaquim da Silva Barreto, appellado Ivo Antonio de Andrade Lima; appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo; appellante Joaquim Antonio Pereira, appellado Vicente José de Brito

O Sr. desembargador Accioli apresentou á mesa pedindo providencia para o andamento legal, o feito entre partes, appellante D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, appellado Manoel Pires Ferreira: e o Sr. desembargador Reis e Silva, avista das suspeições juradas pelo Exm. Sr. presidente e desembargador Silva Guimarães, officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, pedindo a nomeação de um juiz revisor para o citado feito.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes Gonçalves Pará & C., appellados Tisset Frères.

DESTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante José Barbosa de Carvalho, appellado Antonio de Souza Braz.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: agravante Silva Maia & C.; aggravados Chaves & Vianna. O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Encerrou-se a sessão ás duas horas da tarde, declarando-se dadas as ferias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Em dias do mez passado os Srs. Antonio Luiz dos Santos, e barão do Livramento na qualidade de empreiteiros dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, declararam-se solidarios em questões de desappropriações em terras de « Olho de Vidro » com seu consocio o Illm. Sr. Dr. Alcoforado.

Nem outra cousa era de esperar de tão illustre cavalheiros, se de desappropriações se tratasse em tal terreno. Mas appareceu o Sr. José Antunes Guimarães consenhor do mesmo terreno fazendo ver á aquelles illustres cavalheiros, que de taes questões se não tratava, e só sim por meio da chicana de que se tem servido em quatro demandas, a administração daquella empreza, se queria esquivar ao cumprimento de um contrato por SS. SS. firmados.

Com tal declaração esperavamos que tão illustres senhores se apressassem a provar em publico sua asserção de desappropriação, ou que demonstrassem a sem razão do Sr. Antunes Guimarães, se declarassem tambem solidarios com seu consocio no que elle tem feito no supradito sentido de frustrar o fiel cumprimento de um contrato por SS. SS. firmado

Se assim fizessem, bem mereceriam do publico, que a tal respeito os contempla. [illegible], tiram-se ao silencio, sem se lembrarem que, quem cala consente. Pois bem, ficamos scientes da solidariedade da *Trindade* nos males que pela empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos se tem causado aquella pobre gente senhora do referido sitio « Olho de Vidro. »

Não conhecendo nós nesta cidade outros socios activos que não sejam as tres pessoas distinctas, e são ella os Srs. Alcoforado Santos e Livramento, dando se lhes a paternidade da publicação feita no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente sob a assignatura de um accionista, permittam esses illustres senhores lhes façamos narração historica dos factos a ver se despertando-lhes a memoria se confessão arrependidos.

Não pretendemos com a exposição historica dos factos molestar a quem quer que seja e mesmo prevenir julgadores, visto que *graças as graças* a habilidade de alguem as questões ainda que, quatro e a dous ou tres annos principiadas estão longe e bem longe de enchergarem a luz do dia.

Exposição historica.

Começados os trabalhos da empreza, e chegados que foram os respectivos trilhos ao sitio denominado « Jaqueira, » resolveram os empreiteiros entenderem-se com os senhores do sitio em seguida denominado « Olho de Vidro » e assim o fazendo obtiveram da viuva meeira e de uma sua filha solteira, que com ella vivia o consenso, unico para a collocação dos trilhos e simples passagem dos trens, com a condição expressa e reduzida a escriptura por uns e outros assignada em duplicata de que, os empreiteiros ficavam obrigados a conservar o sitio fechado, e por conseguinte vedado ao transito publico, para o que, collocariam um portão na frente conservando-lhe vigia constante, afim de o abrir e fechar nas entradas e sahidas de cada trem.

Obtido o consenso pela fórma dita para a passagem dos trens, entenderam e entenderão bem até a que os senhores da empreza, não principiarem a gosar de taes vantagens sem o consenso dos demais consenhores, que sendo tres, dous delles se achavam na Europa.

Para esse fim, apresentaram-se o procurador de um dos ausentes que mais probabilidade havia em aqui se achar breve e exigindo-e-lhe o assentimento por seu constituinte, tiveram em resposta a negativa, pela plausivel razão de falta de poderes.

Não disistiram os senhores da empreza de sua tentativa, independente de muito bem saberem o nenhum valor de consenso sem poderes, mas não lhe fazendo conta parar com a ora até que por meio de uma precatoria os consenhores ausentes fossem citados para acção de desappropriação, e receando-se de embargos, empenharam-se com pessoa da alta consideração e stima do dito procurador, e de tal maneira se ouve esse personagem, que mister foi ao procurador ceder.

Sanada assim a maior das difficuldades apresentaram-se os senhores empreiteiros ao outro consenhor aqui residente; este vendo a viuva meeira, sua filha e o procurador de seu cunhado ausente assignados no consenso, não deixando de se admirar de tanta facilidade, não disse que não, mas adiou sua decisão para o dia seguinte e informando-se do procurador de seu cunhado, este lhe fez ver, que bem sabia não ter poderes para em tal acto consentir, mas que tambem sabia que, uma vez que o fazia sem poderes, em nada obrigara seu constituinte

Que uma vez que os empreiteiros se obrigaram por contrato firmado por seu punho a conservarem o sitio fechado, e por conseguinte vedado ao transito publico, collocando-lhe portão na frente com vigia constante para o abrir e fechar toda a vez que sabisse ou entrasse trem, e que tendo de mais a mais elles se obrigado a endemnisarem os senhores do terreno de um quantitativo arbitrado amigavelmente, que entendia em nada ter prejudicado seu constituinte, visto que, conhecia o direito que a companhia tinha para a desappropriação, e finalmente que, por todas essas razões e pela plena confiança, que depositava no cavalheirismo dos illustres pessoas de que se compunha a empreza, julgava bem ter feito para assim livrar uns e outros de questões judiciaes.

A vista de tão ponderosas razões o consenhor presente de bom grado annuio. Este consenhor presente é o Sr. Manoel Ferreira Ramos, ninguem de boa fé contestará ser elle incapaz de faltar á verdade.

Pois bem, elle ahi está, se duvidarem da veracidade do historico, consultem-no, e verão se elle nos contesta.

Com o consenso do Sr. Ramos, viuva meeira, sua filha, e o procurador de José Antunes Guimarães, julgaram-se despensados os senhores da empreza de ouvirem ao ultimo consenhor ausente para darem principio a invasão do sitio sem se importarem na acceitação do favor, com formulas nem solemnidades. Note-se bem isto, para que depois bem se avalie o contraste no cumprimento de condições a que voluntariamente se impuzeram.

Eis até aqui narrado fielmente a historia do occorrido sem flores de rhetorica, que lhe deem mais ou menor importancia.

Vejamos agora as peripecias que se teem dado sem que os Srs. empreiteiros se tenham resolvidos dar cumprimento ao que trataram, e qual o motivo e razão para quatro demandas.

Chegado que foi da Europa a Sr. Antunes Guimarães seu procurador lhe fez ver o que havia respeito ao sitio «Olho de Vidro», quaes as razões porque consentio na passagem da via ferrea, e finalmente qual o estado em que se achavam essas cousas. O Sr. Antunes Guimarães limitou-se em responder que tudo approvava com que se tudo estivesse feito por autorisação provia ou firmada por seu proprio punho.

De certo, de acto tão cavalheiro só duvidaria quem de perto não conhecesse o Sr. Antunes Guimarães.

Passados dias depois do descanço preciso a quem chega de uma longa viagem com uma senhora enferma, dirige-se o Sr. Antunes Guimarães ao sitio « Olho de Vidro » e encarando com seu lamentavel estado, amarra as mãos na cabeça, e diz-lhe pobre misero, em que triste elamentavel estado te pozeram! Será possivel esperarem por mim para te cobrir de nudez em que te acho! Ai de mim, que não tenho meios para te vestir das roupagens, que tanto precisas! . . . . .

Mas descanso ao menos por algum tempo, que na falta de sufficiencia d'aquelles que tanto se estimavam, recorrerei a philantropia dos padrastos, que te deram.

Triste illusão!

Fatal desengano.

Persuadido o Sr. Antunes Guimarães do cavalheirismo das illustres pessoas com quem se tinha tratado, dirige-se ao Sr. Dr. Alcoforado, na qualidade de chefe e principal director dos trilhos urbanos, e interrogando-o ácerca das condições com que tinha sido concedida a passagem dos trens em terras «Olho de Vidro», conclue por lhe perguntar quando tinha tenções de as pôr em execução.

O illustre Dr. chefe responde-lhe que, quanto á indemnisação por arbitragem que elle, por parte da empreza nomeava o Sr. Manoel José Dantas, que tratasse elle Guimarães e os demais consenhores de nomearem por sua parte outro arbitro.

O Sr. Antunes Guimarães fez ver-lhe em termos cortezes, que tanto elle como os demais consenhores, não faziam questão de indemnisação, que o que queriam era o seu sitio fechado e vedado ao transito publico. A' razões tão plausiveis, não se podendo esquivar o illustre chefe, limitou se a prometter que em breve o satisfaria.

Novas esperanças.

Decorrendo bastante tempo sem que nada se fizesse, e aggravando-se os padecimentos da consorte do Sr. Antunes Guimarães, foi elle residir com ella para o lugar de Santa Anna, e em uma bella manhãa, em que descansado elle vinha para seus serviços quotidianos no Recife, eis que chegando a estação da Jaqueira, ouve como que vozeria, e saltando do vagão em que vinha, de momento se vê ameaçado por grande grupo de povo que, indigitando-o como autor de uma celebre ratoeira humana, o queriam fazer responsavel por males de que não tinha culpa!!...

O Sr. Antunes Guimarães espantado, e como que attonito pede soccorro, e cercando-se de alguns amigos, interroga-os do que se passou.

Era o clamor publico pronunciando se contra o autor ou autores da infeliz sorte de uma victima, que na madrugada desse dia tinha cahido em sedoso alçapão de ratoeira armada pela empreza no passadiço!

Então desenganou-se o Sr. Antunes Guimarães, e conhecendo a fundo os homens com quem tratava, declarou a maneira pela qual á empreza dos trilhos urbanos queria satisfazer para com elle seus compromissos, vedando o transito publico em terras «Olho de Vidro» com pontas de pregos! Tal era a ratoeira armada!!

Interrogado o Sr. engenheiro Rawlinson a tal respeito, responde com a ingenuidade que lhe é propria: —*Tendo ordem para vedar o transito publico, assim o julguei a bem fazer por ser esse o meio mais economico para a empreza.*

E esta?!!!!

Corre o tempo e mais tempo, e o Sr. Antunes sempre na esperança, *não se enganou*, porque em dias proximos sabendo que, depositos de materiaes se faziam em terras «Olho de Vidro», levantando as mãos ao céo lhe rende graças, sem se lembrar que a alegria em casa de pobre dura pouco. Assim aconteceu; visto que rapidamente soube que com taes materiaes se estava levantando casa em seus terrenos, sem ao menos lhe darem a menor satisfação. Em taes casos, que fazer com semelhante gente? Entregar-lhes o sitio, e encruzar os braços!

Quem o faria? Ninguem. Assim o fez o Sr. Antunes Guimarães, que recorrendo a advogado procurou os recursos na lei, embargando a obra (1ª demanda).

Pergunta-se agora: Quem procurou ou occasionou a primeira questão? Seria o Sr. Antunes Guimarães? Ninguem de boa fé o dirá.

Corre tempo e mais tempo, e o Sr. Antunes Guimarães na expectativa, até que seu patrono julga a bem tentar por accommodação os pleitos entregues a seu patrocinio, do que se incumbe com especial agrado do Sr. Guimarães, e dirigindo-se para esse fim ao chefe da empreza, d'elle obtém cabal satisfação de annuencia, outorgando-lhe estes poderes para a redacção das bases de accommodação, de maneira que, a expensas da companhia dos trilhos, fosse fechado e vedado ao transito publico o sitio «Olho de Vidro». Com tal desengano todos ficaram contentes e satisfeitos, contando terem feito um bello achado.

O patrono do Sr. Antunes Guimarães, organisadas que teve as bases em que se tinha assentado, as fez entregues a seu constituinte, este as apresenta ao respectivo chefe da empreza, o qual sem ceremonia e sob o pretexto de que os artistas em geral para com a empreza são exigentes por demais, o incumbe da empreitada, concluindo por lhe dizer que reduzindo os termos desse contrato em duplicata, o fizesse assignar pelos consenhores, para elle e seus companheiros assim o fazerem tambem.

O Sr. Antunes Guimarães com razão persuasoria corre, procura artistas, e passando a orçar a obra de um d'elles, a obtém na razão favoravel de 15$ por braça, vindo a importar toda ella em.... 4:100$000.

Com o orçamento, e com as bases do segundo contrato assignado pela viuva meeira, sua filha, o Sr. Ramos, e elle em separado apresentando responsavel pelo que dizia respeito ao unico consenhor ausente, assim se apresentou ao Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, o qual lhe responde *crua nuamente*, pois bem, mãos á obra, e conte que a empreza dos trilhos urbanos concorre para esta despeza com a quantia de 1:000$!!!!

O Sr. José Antunes Guimarães, como que cahindo das nuvens, diz lhe... con...cor...re... com... um... con...to... de réis...

Pois foi isso o que se acabou de tratar, Sr. Dr. José Bernardo ?!......

Ao que o mesmo acode:—« Pois o Sr. Antunes acha que a empreza ha de dar por uma pequena nesga de terreno quatro contos de réis ?

Não sei, lhe diz o Sr. Antunes, o que sei é que a empreza é obrigada a fechar o sitio, vedando-m'o ao transito publico, pouco me importando que ella com isto gaste um ou dez contos de réis.

Baldadas as illusões, perdidas as esperanças em que por algum tempo militou o Sr. Antunes no sentido de vestir de novas galas seu filho querido, como que attonito *põe a bocca no mundo.*

Os senhores da empreza propalam que nada era possivel fazer-se, porque os consenhores do referido sitio queriam por uma insignificante nesga de terra quatro contos de réis.

O Sr. Antunes Guimarães, contestando publicamente tão inexacta asserção, fê-lo exhuberantemente de forma que os Srs. da companhia dos trilhos urbanos, vendo-se em talas, sahiram se então com a cuarctada de nada poderem fazer, por estar ausente um dos consenhores. Eis aqui o completo contraste de procedimento, para o qual chamámos a attenção em principio de nosso historico.

Para a invasão e destruição prescindem de autoridade legal, sem mesmo ouvirem á esse ausente. Para o cumprimento de um dever, a que, por grande interesse se impozeram, esquivam-se vergonhosamente com injustiça manifesta !!!!

Não importa.........................

E o Sr. Antunes Guimarães continúa na espectativa.

O tempo corre e afinal eis que apparece o Sr. engenheiro Rawlinson propondo-se a compra do terreno, que fica ao poente da linha ferrea, pelo qual tendo de mil e quinhentos a mil e setecentos palmos, e de fundo, de quatrocentos a quinhentos, offerece sete contos de réis com a condição dos senhores do terreno darem tudo por acabado.

Estes, porém, vendo que desses sete contos, tiaham de indemnisarem á alguem de um conto e tanto, gasto com as quatro demandas, vendo de mais a mais que tinham de gastar dous ou tres em fecharem o sitio do lado do nascente, vindo por conseguinte a ficar para cada palmo de terreno pouco mais de dous mil réis, não aceitaram; não só pelo exposto, como mesmo porque ainda a bem pouco se vendeu terreno mui proximo por dezesete mil réis o palmo, tendo-se vendido alli mesmo a companhia de Beberibe a vinte e cinco annos quarenta palmos por um conto e quinhentos mil réis.

Como se não effectuasse o negocio por venda de uma grande parte do sitio, ainda alguem se julgou com direito de propolar em publico, que a empreza dos trilhos já dava sete contos de réis aos senhores do sitio para acabarem com as questões. Bom modo de iludir.

Corre o tempo, e o Sr. Antunes dando andamento a primeira demanda (obra nova) espera sempre que os homens se cheguem a razão. E com effeito *chegaram*! Mas quer o publico saber para o que? Nós lhe'os dizemos. Para novas extorsões!

Explicação.

Tendo a companhia de Beberibe ordenado a dos trilhos urbanos, o levantamento dos trilhos, visto que necessario se tornava o assentamento da segunda linha de canalisação das aguas para o Recife, e vendo esta que com aquella não chicanaria com a facilidade com que o tem feito com os consenhores do terreno, e vendo mesmo o prejuizo que estava soffrendo no desbastamento de rodagem na curva que existe na sahida do dito terreno para a estrada publica, assentou a seu bel prazer mudar o curso dos trilhos, passando-os desde a bomba, que por algum tempo servio de ratoeira, em linha recta por entre o terreno, que o Sr. engenheiro Rawlinson quiz comprar, a sahir na frente do sitio do Sr Salustiano; e sem ceremonia ou cousa que duvida faça, lançando mão do facão fazem tal derrubada em terras Olho de Vidro, que nem Prussianos em territorio francez.

E não era isto muito justo e razoavel, visto que o terreno tão grande nada lhe custou? Mas o *impertinente* do Antunes sahio-lhe de frente com a espada da justiça, e tão bem se houve que seu inimigo se recolheu as muralhas do intrincheiramento anteriormente conquistado. (Segunda demanda.) Será esta aquella pela qual o Sr. Antunes é taxado de demandista? Se assim é, quem quer que seja o qualificador, é além de injusto deshumano. Correm os dias, e o tempo cada vez se torna mais nebuloso para os tristes mizeros consenhores do sitio Olho de Vidro até que chega o dia, em que collocando a companhia de Beberibe a segunda linha de encanhamento das aguas, eis que se levantam os trilhos ferreos. o Sr. José Antunes entendeu e e tendeu bem, que uma vez, que a empreza não queria cumprir o compromisso a que se tinha imposto para o consenso da assentação, uma vez levantados esses trilhos, já mais deveria consentir em nova collocação. Para esse fim munio se das formulas prescriptas por lei, e confiando em seu direito e aguardando occasião propria o pôa em execução em dia santificado, para cujo fim, e de proposito se aguardaram os Srs. da empreza, que principiando a nova assentação em a madrugada de um domingo, assim pensaram illudir não só os consenhores como tambem a propria lei. O certo é que o consegui ram?! Porquanto apresentando se os officiaes com embargos pelas nove horas da manhãa desse domingo, em occasião em que os trilhos de novo se estavam assentando, o Sr. engenheiro Rawlinson, como que esquecendo-se do idioma portuguez, responde em idioma britannico *um pouco embrulhado*, que não conhecia juiz, nem lei nesta boa terra, que os officiaes se fossem com o seu Deus, senão queriam sahir um pouco apressados. E o mais é que elle teve razão; porque suas palavras foram ouvidas e seus actos illegaes sanccionados por aquelles mesmos a quem desconceitnou.

O Sr. Rawlinson sabe bem a terra em que piza, e os guarda-costas que tem; mas lembramos-lhe que atraz de tempo tempo vem......

Foi esta a terceira demanda, e ainda que se soubesse que se o Sr. Antunes Guimarães se conservasse de braços cruzados, ella se não sussitaria. Será com tudo elle digno de censura attento o procedimento dos impreiteiros dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos?

De certo que não.

Vendo o Sr. Antunes Guimarães o desfeixo da terceira questão, e conhecendo que cada vez se iam complicando mais os negocios do malfadado sitio Olho de Vidro tentou acção, afim de obrigar a empreza a cumprir o contrato por meio de um libello, não só lhe exige a fechar o sitio ao transito publico, como bem assim a indemnisar os consenhores dos prejuizos, que por tal motivo lhe tem causado. Para tal fim foram nomeados arbitros, sendo por parte da empreza o Illm. Sr. Dr. Rufino de Almeida e Manoel José Dantas, por parte dos consenhores foi o Illm. Sr. Manoel Gomes Viegas, estes senhores são bem conhecidos, portanto julgamos poder dizer sem contestação, que são elles incapazes de parcialidade. Pois bem, seus trabalhos foram concluidos sem cousa que duvida faça, mas não satisfeitos os Srs. da empreza, como bem fez ver o accionista em nome da *Trindade* em o *Diario* de 2 do corrente, taes cousas fizeram que alcançaram nova vistoria, novo exame, e por conseguinte novas e exhuberantes despezas para aquelles *abastadissimos* donos do sitio.

Com o tempo tudo cansa, assim o esperam os Srs. da empreza dos trilhos urbanos; mas advertimo-lhes que os consenhores do sitio Olho de Vidro e o publico confiam e esperam ainda haver nesta terra juiz ou tribunal, que lhes faça sentir não ser licito faltar assim a fé dos contratos, e dispôr como seu do que lhe não pertence. Assim o espera tambem o

Indignado.

N. 387.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP.—Os doutores de medicina reconhecerão, faz alguns annos, sem occultar o seu assombro, que as molestias pulmonares e hepaticas, com nenhuma outra cousa se podiam curar, mas sim podiam ser completamente extirpadas com o oleo de figado de bacalhao.

Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio inundado de toda a casta de composições de azeite de baleia, de phoca, de mãos de vaca, de toucinho, e um sem numero de outras aos quaes se ajuntou o nome de especifico legitimo, porém sem possuirem nenhumas de suas reaes virtudes. Porém agora temos no oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, um artigo cuja perfeita legitimidade de excellencia, se acha comprovada pela faculdade medica.

Nos hospitaes militares, navaes e e civis dos Estados Unidos da America, é elle tão bem conhecido no na pratica particular dos principaes medicos. Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestia dos pulmões e do figado, ou affecções escrofulosas, podem resistir a sua maravilhosa acção medicinal. Sem robaixar o merecimento de outras preparações legitimos da mesma natureza, pode-se affiançar que aquelle é é superlativamente excellente.

Garante-se a sua boa conservação em todos os climas.

N. 388.—SANGUE DOS PULMÕES.— As qualidades stypticas e salutiferas do oleo de figado de bacalhão, o tornam perfeitamente inapreciavel nos casos de hemorrhagia dos pulmões. Não ha na materia medica cousa alguma que o possa substituir; porque ao par que estanca a hemorrhagia e cura a ruptura dos vasos sanguineos, fortifica ao mesmo tempo os orgãos da respiração e o systema em geral. Com tudo, tudo depende da legitimidade e pureza do remedio, e por esta razão, os medicos mais eminentes recommendam o oleo puro medicinal de figado de bacalhao de Lanman & Kemp, como um artigo garantido, que leva a marca commercial de uma casa respeitavel e digna de toda a confiança.

Os beneficos effeitos desse remedio sobre os doentes tisicos e as pessoas que padecem de affecções escrofulosas e do figado, complicados com outros males, são tidos entre os resultados mais extraordinarios desse tratamento moderno.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE DEZEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado purgado—2$500 por 15 kil. (hontem).

Assucar bruto americano — 2$200 por 15 kils. (hontem).

Assucar Canal—2$100 a 2$150 por 15 kil. (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 por 1$000.

Cambio sobre Portugal pagavel em Londres — 90 d/v 24 d. por 1$.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19. . .		511:645$700
Idem do dia 20		23:174$950
		534:820$650

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	384	
	—	384
Volumes sahidos com fazendas	90	
« » com generos	280	
	—	370

Descarregam hoje 21 de dezembro.

Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Barca ingleza—*Delphin*—carvão.
Patacho norte-allemão—*Societat*—varios generos.
Barca ingleza — *Kohi-noor* — ferro e carvão.
Patacho inglez—*Sea Bird*—varios generos.
Brigue inglez—*Courtenay*—bacalhão.
Brigue inglez—*Jehu*—idem.
Barca ingleza—*Rosamond*—ferros.
Barca ingleza—*Parajera*—carvão de pedra.
Patacho americano—*Herriet Breseste* — varios generos.
Patacho inglez—*Ismir*—carvão.
Barca portugueza—*S. Miguel*—louça e carvão.

Despachos de exportação no dia 19 de dezembro

— No brigue inglez *Mary Johnston*, para o Canal carregaram: Rabe Schammettau & C., 402 saccas com 7,794 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Delphin*, para Liverpool carregaram: João Pinto de Mattos Lemos 82 saccas com 7,189 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Emprey*, para o Canal carregaram: Saunders Broters & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rosamond*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa, carregaram: Miguel José da Motta 5 barricas com 318 kilos de assucar branco; Thomaz de Aquino Fonseca Successores 450 saccos com 33,500 kilos de assucar mascavado e 450 ditos com igual peso de dito branco; Miguel José da Motta 1 barrica com 60 kilos de café.

— No brigue portuguez *Judith*, para o Porto carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 22,500 kilos de dito branco.

— Na escuna hollandeza *Wilduvank*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 170 barricas com 18,713 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Restauração*, para Lisboa carregaram: Oliveira Filhos & C. 100 saccas com 7,500 kilos de assucar mascavado, e 81 couros seccos salgados com 972 kilos

— No brigue portuguez *Invensivel*, para o Porto carregaram: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. 80 couros seccos espichados com 566 kilos.

— Na barca portugueza *S. Manoel II*, para o Porto carregaram: Henrique Periera de Oliveira 100 couros seccos salgados com 1,200 kilos; Miguel José da Motta 1 caixote com 28 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19. . .		45:387$953
Idem do dia 20 . . .		1:142$006
		46:529$959

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19. . .		87:487$406
Idem do dia 20 . . .		6:162$012
		93:649$418

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Liverpool por Lisboa—26 dias do primeiro porto e 17 do ultimo, vapor inglez *Amazone*, de 548 toneladas, commandante G. Abram, equipagem 24, carga differentes generos; a Thomaz Jeffries & C.

Terra-Nova—34 dias, escuna ingleza *Jehú*, de 162 toneladas, capitão Henry Peterson, equipagem 7, carga 2630 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto Seguro — Palhabote nacional *Porto Seguro*, capitão José Monteiro da Purificação, carga sal e outros generos.

Rio Grande do Sul—Palhabote nacional *Jaguary* capitão Domingos Antonio Pires, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Lugar portuguez *Mentor*, capitão Luiz Oliveira da Velha, carga assucar.

Liverpool—Galera ingleza *Hermione*, capitão John Gregory, carga assucar e algodão.

Bahia—Patacho norte allemão *Otto*, capitão Heyenga, carga parte da que trouxe de Antuerpia.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional etc.

Faço saber que em vista da execução que a fazenda nacional encaminha contra os herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector do Cabo, fez-se penhora em uma escrava de nome Monica, avaliada por 600$, em consequencia do que e em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentar suas propostas dentro de praso de 30 dias, achando-se a mesma escrava no deposito geral nesta cidade. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de dezembro de 1870. E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão que o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva

— O inspector interino da alfandega faz publico que existindo na guardamor a desta repartição um jacás com queijos de Minas, sem marca nem direcção, descarregado em 12 do corrente do vapor francez *Sindh* vindo dos portos do sul, e ignorando-se quem seja o seu dono ou consignatario, é pelo presente convidado a vir despacha-lo dentro do praso de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendido por sua conta sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco 17 de dezembro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

EDITAL.

O Dr. Vicente Ferreira Gomes juiz de direito nesta villa, comarca de Páo d'Alho por S. M. o Imperadar aquem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, se acha vago o lugar de escrivão do jury e execuções crimes desta comarca, pelo que convida aos pretendentes do dito lugar a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 60 dias a contar da data deste e na forma da lei. Páo d'Alho 12 de desembro de 1870.

Eu, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, escrivão interino do jury o screvi, Ferreira Gomes. E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado aos 12 de dezembro de 1870.

Eu, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, escrivão interino do jury o copiei e assignei. O escrivão interino do jury, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.—Antonio Annes Jacome Pires, official-maior servindo de secretario.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 19 de dezembro de 1870.

Por esta secretaria se faz publico para o conhecimento de quem possa interessar o edital abaixo transcripto do juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, pondo em concurso a serventia vitalacia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo d'aquelle nome, creado pela art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841. Os pretendentes deverão apresentar as suas petições nesta secretaria, instruidas de conformidade com a lei, no praso de 60 dias a contar desta data.

DECLARAÇÕES.

— Delegacia de policia do termo de Cabo 14 de dezembro de 1870.

Foi apprehendido por esta delegacia e recolhido ao deposito um cavallo ruço pedrez, castrado, canda e clinas compridas e com varios ferros: quem se julgar com direito ao mesmo apresente justificação legal que ser-lhe-ha entregue.

O delegado supplente,
Luiz Francisco de P. C. A. Lacerda.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	161$000
Rua da Matriz da Boa-Vista.	
Casa terrea n. 56.	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99..............	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento de medicamentos, carne verde e generos que tiverem de consumir os estabelecimentos á seu cargo no trimestre de janeiro a março vindouro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 28 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, irá á praça para ser arrematada em hasta publica perante a junta da mesma thesouraria, a quem mais der, a casa terrea n. 11 sita a rua de S. Sebastião da villa de Iguarassú, avaliada em 200$.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro inspector até as 11 horas do referido dia acima indicado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de dezembro de 1870.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Deposito especial de instrucção

Tendo de contratar-se o fornecimento de capim, farelo, mel e milho para a cavalhada do mesmo deposito no 1º semestre de janeiro a junho do anno vindouro, convido aos senhores que quizerem se propôr a fornecer os generos acima indicados, a comparecerem na secretaria do referido deposito no dia 24 as 10 horas com suas propostas fechadas.

Quartel no Campo das Princezas 20 de dezembro de 1870.

José Joaquim Coelho,
Capitão commandante.

— O conselho economico do deposito de recrutas, contrata para fornecimento das praças do mesmo deposito, e para os doentes da enfermaria [illegible] os generos seguintes: arroz, assucar refinado-branco e sumeno, bolachas, biscoito, café em grão e muido, chá, carne-verde, dita de charque, dita do porco, doce de goiaba, farinha de mandioca, dita de araruta, dita do Maranhão, dita

ILEGÍVEL

de milho, gallinhas, frangos, leite, lenha, (achas) manteiga ingleza, dita franceza, ovos, pão branco de [illegible], [illegible], vinagre, azeite doce, bacalhão, [illegible], toucinho de [illegible], [illegible], vinho do Porto [illegible] de Lisboa. Contrata igualmente o concerto e lavagem de roupa da mesma enfermaria.

Os pretendentes deverão apresentar até o dia 26 do corrente ás dez horas da manhã suas propostas em carta fechada á secretaria do mesmo deposito no quartel da Soledade.

Quartel na Soledade em Pernambuco na cidade do Recife 20 de dezembro de 1870.

José Ignacio Ribeiro Roma.
Tenente secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 24 do corrente mez contrata á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã o fornecimento por tres mezes findos no ultimo de março proximo vindouro, de cobertores de lãa e colchas de algodão para aprendizes artifices.

Tambem o conselho por igual fórma promove no mencionado dia 24 do corrente mez a compra dos objectos da material da armada seguintes:

10 baldeadeiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 20 funiz de folha, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 200 lapis de cores, 200 lapes pretos, 2 oculos de alcance, 8 duzias de tigelas de folha dobrada, 6 varões de ferro de 4 polegadas em quadro. 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres de 25 pés de comprimento e grossura no meio 6 1[2 polegadas e 6 vergonteas de pinho para páos de cutello de 35 pés de comprimento e grossura no meio 7 polegadas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 19 de dezembro de 1870.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjoss.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, ne commi nação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novembro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 19 de dezembro de 1870.

Anna Olympia de Campos, Cesario Manoel Francisco dos Prazeres, Ernesto de Aquino Fonseca, Francisca Maria de Jezus, José Jeronymo Monteiro (2), José Rufino de Araujo, Lourenço Justiniano Hollanda e Souza, Dr. Manoel Francisco Teixeira, Maria Avelina Monteiro, Nicola Gallo (italiano), Vicente de Paula de Oliveira Villas Boas.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO
DA
ZARZUELA HESPANHOLA
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS

Quarta feira 21 de dezembro

A pedido de varias familias, subirá a scena pela ultima vez a applandida zarzuela em 3 actos

CAMPANONE

Principiará ás 8 1[2 horas.

Um quarto de hora depois do espectaculo haverá um trem expresso do Recife para Apipucos.

Quinta-feira 22 de dezembro

Recita extraordinaria em beneficio de um pernambucano.

Subirá a scena a apparatosa e muito applandida zarzuela em 3 actos

JUGAR COM FUEGO

que tantos applausos mereceu do respeitavel publico nas vezes que tem sido representada.

Personagens.

Duqueza de Medina	Sra. Rivera Lartiller.
Condessa	Sra. Garcia Granados.
Duque de Albuquerque	Sr. Garcia.
Marquez de Caravaca	Sr. Riosa.
Felix (fidalgo da montanha)	Sr. Castillo.
Antonio, seu primo	Sr. Granados.
Guarda loucos	Sr. Corrêa.

Córos de ambos os sexos, cavalleiros, damas, pagens, uigieres e casa de loucos.

N. B. Entre o 2º e o 3º acto a Sra. Rivera Castillo representará a walsa italiana denominada

Vals de Vensano.

PREÇOS

Camarote de frente	15$000
Dito de 2ª ordem	12$000
Dito de 1ª ordem	10$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

Principiará ás 8 1[2 horas.

Depois do espectaculo haverá trem especial para Apipucos, na forma do costume.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA
Recita extraordinaria
EM FAVOR DA LIBERDADE D'UMA MENINA DE 9 ANNOS DE IDADE

Sexta-feira 23 de dezembro.

LINDO E VARIADO ESPECTACULO
DIVIDIDO EM TRES PARTES

Ouvertura pela orchestra.

PRIMEIRA PARTE.

Representar se-ha a muito linda e applandida opereta em um acto

LA REVANCHE D'FORTUNIO

Na qual tomam parte Mlle. Brescia e Mr. Raynaud.

SEGUNDA PARTE.

Representar-se-ha pela segunda vez a muito linda opereta em um acto, musica de Offemback

TROMB-AL-CASAR

na qual tomam parte Mme. Valmonca e Mr. Maris, Caron e Raynaud.

TERCEIRA PARTE

Representar se-ha a chistosa opereta em 1 acto, musica de Offemback

Le grand papa de la chanson.

na qual tomam parte Mmes. Valmonca e Mr. Maris.

Termina o grande cancan infernal da opera d'Orphée aux enfers dansado por Mr. Maris, Mr. Caron, Mme. de Valmonca, e Mlle. Mariott.

O emprezario deste theatro querendo concorrer para fim tão justo quanto é o da liberdade, resolveu ceder este espectaculo, cujo producto será applicado á emancipação desta infeliz, e pede a todas as pessoas amantes da manumissão que concorram com o seu obolo appellando igualmente para o povo pernambucano em geral de quem a mesma creança espera todo o apoio e auxilio afim de se ver livre da escravidão.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Principia ás 8 1[4 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 de dezembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Arinos*, commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

PARA'

Segue para esse porto com a possivel brevidade o hiate novo, bem construido *D. Luiza*, para carga e passageiros: a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sora*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca brasileira *Santa Maria* por ter a maior parte do carregamento engajado, para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

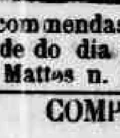
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

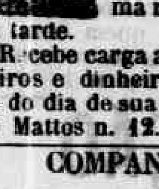


O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

está recebendo carga a frete modico a barca portugueza *S. Manoel II*, devendo sahir dentro em poucos dias visto que já tem a maior parte engajada; para o pouco que lhe falta trata-se com o capitão na praça ou na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA
O
PORTO

Vai seguir em pouco tempo o brigue portuguez *Sensivel* por ter a maior parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

LEILÕES.

LEILÃO

de 18 barricas com perfeitos nozes novos, 160 caixas com figos em caixas e quartos, HOJE.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer, de 18 barricas com perfeitos nozes e figos, 16 caixas em quarto e inteiras, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade, quarta-feira 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE

52 apolices do theatro de Apollo e 8 ditas da companhia Vigilante de vapores de reboque d'esta cidade, a 22 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, datado em 17 d'este mez, e a requerimento dos administradores da massa da viuva Amorim & Filhos, o agente Oliveira fará leilão das apolices supra-mencionadas

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, no seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILAÕ
DE

madapolões avariados, quinta-faira 22 de dezembro ao meio dia.

No escriptorio do agente Pinto, rua da Cruz n. 38, em continuação, venderá o mesmo agente um fardo de algodão azul, 1 caixa com castores e madapolão francez.

LEILÃO
DE

41 caixas com massas, quinta-feira 22 do corrente, ás 11 e meia horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 41 caixas com massas ultimamente despachadas. O leilão terá lugar ás 11 e meia horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente

Rua dr Cruz n. 38.

LEILAÕ
DE

duas barricas com fio para sapateiro, 1 caixa com linha em novellos, 1 dita com frascos de tinta, quinta-feira 22 do corrente, ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento de Samuel de Paiva Johnston & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, os quatro volumes acima designados, avariados á bordo da barca franceza *Luiza*. O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE

um piano de jacarandá de 3 cordas, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV, 1 dita de amarello com pedra, 1 mesa elastica, 1 dita com 9 palmos, 1 guarda-louça, 1 commoda de jacarandá, um guarda-roupa de mogno, 1 espelho grande, 1 commoda de amarello, 1 machina para costura, 1 cama para casal, cadeiras de amarello avulsas, ditas de jacarandá, marquezas, consolos, cadeiras de balanço, ditas de braços, marquezas, mesas redondas, marquezões para solteiro, 1 burra de ferro, mesas de pinho, lavatorios, sofás de amarello, dito de jacarandá, 1 alcatifa, louça para almoço, candieiros a gaz, relogios e muitos outros objectos

Quinta-feira 22 do corrente

pelo agente Pontual

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto, ao correr do martello.

LEILAÕ
DE MOVEIS

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá quasi nova com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra, 1 mesa elastica de amarello, 2 aparadores, 1 guarda louça, 1 guarda roupa, meias commodas, marquezas, cadeiras de amarello para sala de jantar, sofá de amarello, candelabro e serpentinas de crystal, jarros e muitos outros objectos que estarão presentes no acto do leilão

Quinta-feira

22 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que mudou de residencia, dos objectos acima, na rua Augusta n 100, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE

83 saccos com farinha de mandioca com toque de avaria, quinta-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 83 saccos com farinha de mandioca com toque de avaria, vindas no patacho *Elephante*, que indo para Cabo Verde, entrou neste porto arribado, e serão vendidas quinta-feira 22 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no trapiche do Cunha.

LEILAÕ

Francisco de Salles Silva

faz leilão de trastes por intervenção do agente Martins, na travessa do Sarapatel, no sobrado n. 1, primeiro andar, constando de camas francezas, sofás, marquezas, consolos, mesas de meio de sala, cadeiras de guarnição e banca, marquezas de quatro, cinco e seis palmos de largura, relogios de louça, sexta-feira. Principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇAÕ

Previne-se a quem interessar possa que todos os bens possuidos pelo Sr. José Luiz Innocencio Pogge, se acham hypothecados e dados em penhor para garantia de debito superior no valor dos mesmos bens, por escriptura em nota do Sr. tabellião Porto Carreiro.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas de costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto de n. 1357 com 5:000$000 tres quartos n. 1341 com 900$000, um meio n. 913 com 400$000 e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (175ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra (176ª), que se extrahirá sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AVISO.

Na agencia consular de Portugal do termo de Serinhãem em Gameleira; precisa-se fallar com urgencia aos Srs. abaixo mencionados sobre negocio que lhe diz respeito, isto no praso de 15 dias a contar da presente data.

A viuva ou herdeiros de Francisco da Chagas Cavalcante e Luciano Affonso de Mello, morador em Barreiros.

Gameleira 13 de dezembro de 1870.

Jacintho Soares de Menezes.
Agente.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^IN Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purge facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

AMA Precisa-se de uma, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e compre: na rua das Trincheiras n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna de 14 a 18 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta, paga-se bom ordenado: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA & IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Estas preciosas aguas mineraes approximam-se quanto a sua composição chimica, das bem conhecidas aguas de Vichy em França de Neuenahe, de Bilin, em Bohemia, de Fachingem e Gelnau, no grão ducado de Nassau, de Rodera, em Moldavia, Clopatak, na vizinhança da Kronstadte podem ser empregadas com muito melhor vantagem do que estas nas molestias seguintes:

1.º Diversas formas de dispepsias.
2.º Obstenções do figado e das visceras abdominaes.
3.º Em diversas affecções cronicas da membrana no caso do systema digestivo ou respiratorio.
4.º Em alguns casos de gota e de tithiasis.
5.º Nos catarrhos vezicaes etc.

Segundo a analyse feita pelo distincto analysador o Dr. Agostinho Vicente Lourenço, estas preciosas aguas contém

Clorureto de potassio.
Bi-carbonato de sóda.
« de potassa.
« de cal.
« de magnezia.
» de ferro.
Acido silicico.
« carbonico livre.
« sulfurico....)
Alumina.... ......) vestigios.
Materias organicas.)

Estando hoje na pratica da medicina, tanto em uso estas aguas alcalinas gasosas, e como sejam pouco conhecidas nesta provincia as annunciamos para conhecimento de publica.

Deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias d. 57.

Venda de predios na villa da Escada.

O liquidante da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, vende separado ou juntamente onze casas sitas na estação da villa da Escada, que pertenceram a Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; assim como vende o sitio denominado da Olaria, e a parte do sitio da Cachoeira.

— A' rua do Brum n. 92, precisa-se fallar com os Srs. capitães de campo, a negocio de seu interesse.

Attenção

Precisa-se alugar uma casa para pouca familia, em qualquer das freguezias de Santo Antonio ou S. José desta cidade; ou tambem permuta-se uma casa muita bôa na rua Augusta com uma outra em ditas freguezias: á tratar nesta typographia.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$000 em um meio de n. 913, a sorte 200$ em bilhete inteiro de n. 1113, e dous meios de n. 3272 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores, podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio de S. Bom Jesus da Via-Sacra, que será extrahida sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 14.

Precisa-se

de um rapaz que saiba trabalhar em velas de carnauba, que tenha boa conducta: na rua do Vigario n. 26. fabrica.

Official de barbeiro

Paecisa-se de um bom official de barbeiro: na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de uma mulher para lavar e engommar em casa de familia das 6 horas da manhãa as 6 da tarde; na rua do Cabugá n 18, sobrado.

— Quem quizer se encarregar do lavado e engommado de uma casa de familia, mande tratar na rua do Cabugá n. 18. sobrado.

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma mei-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar se o verão, e alem disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte: quem a pretender dirija-se ao sobrado no Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratar.

— Deseja-se fallar com os senhores capitães de campos, á negocio de seus interesses, na Boa-Vista á rua dos Prazeres n. 22.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, prefere-se portuguez: a tratarem Santo Amaro das Salinas n. 30.

— Omnibus para transporte da estação de Belém a Beberibe: nos dias semanarios as 8 1[4 da manhãa e as 5 1[2 da tarde, e nos domingos as 7 horas da manhãa e as 6 1[2 da tarde.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: á rua do Vigario n. 1, 3.º andar.

— Precisa se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma pessoa solteira: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

— Precisa-se de uma preta de meia idade para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua Bella n. 35.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa e para todo o serviço; na rua de S. Francisco n. 46.

ATTENCAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

Grande novidade.

BUSTOS DE HOMENS CELEBRES, trabalho muito esmerado em diversos tamanhos: no salão de pianos e de musicas, rua da Imperatriz n. 14, loja, onde se recebem encommendas.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio

CONFEITARIA
BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

Omnibus para transporte da estação de Belém á Beberibe.

Nos dias semanarios as 8 horas e um quarto da manhã;

A' tarde, ás 5 e meia horas;

Nos domingos ás 7 horas da manhãa, e á tarde ás 6 e meia.

CADEIRAS

Um elegante sortimento de cadeiras de faia a imitação de mogno, e outras de jacarandá, e bem assim pretas douradas. obra de gosto: vende-se as duzias no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes de Apollo.

— Precisa-se de um feitor para um sitio, prefere-se casado: a tratar na rua da Senzalla-nova numero 30.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartica.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Aluga se

Para passar a festa uma casa pequena, com sitio e fructeiras, na Varzea, por preço commodo: á tratar no mesmo lugar em a casa contigua.

— Aluga-se um preto muito bom cozinheiro, prefere-se aluga-lo para casa estrangeira: na rua do Amorim n 45 para tratar.

— Dá se 25$ mensaes pelos serviços de um preto de meia idade, que seja fiel: na rua do Rangel n. 9.

ATTENÇÃO

Tendo-se procurado pela residencia da Sra. D. Adelaide Leopoldina Carneiro Chaves para lhe ser entregue uma carta vinda do Rio de Janeiro, e não se tendo encontrado, pede-se a mesma senhora a bondade de mandar recebe-la na rua de S. Francisco n. 29.

— O Sr. Dr. Wolfbain queira ter a bondade de concuir o negocio que tem com os proprietarios a typographia Mercantil, o qual é de interesse para o mesmo Sr. Dr.

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua da Moeda n. 5 para a rua do Vigario n. 3, 2º andar.

ILLEGIVEL

BOTICA.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de pharmacia : a tratrr na rua do Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se alugar um escravo para conduzir fazendas : trata-se no largo de S. Pedro n. 3.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000 000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Crême delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.
AVISO

Nos domingos e dias sanctificados, partirão de Olinda trens á noite emquanto houverem passageiros sufficientes embora já se tenha esgotado o numero de viagens marcado nas tabellas.

Na vespera e dia de *Natal* partirão quer do Recife quer de Olinda trens á todas as horas do dia e da noite desde o meio dia de 24 até 10 horas da noite de 25 para 26 do corrente mez. Os trens expressos não conduzirão passageiros de 3ª classe, mas não param em estação alguma nem interromperão as viagens designadas nas tabellas, e no presente annuncio.

Declara-se mais que os relogios das estações serão regulados pelo do observatorio do arsenal de marinha, para o que está um empregado especialmente encarregado desse serviço.

Nas estações do Recife e Olinda trocam-se constantemente por moeda legal os bilhetes que por ventura houverem recebido os passageiros por falta de cobre para troco.

Recife, 6 de dezembro de 1870.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Pede-se aos Srs. assignantes que tragam os seus bilhetes de assignaturas para apresentarem, sempre que transitarem nos trens sem o que terão de pagar suas passagens, igual pedido se faz aos Srs. que tem passe do governo e desde já apresso-me em agradecer aos mesmos Srs.

Recife, 9 de dezembro de 1870.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças : na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

Frederico Maya

Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

— Paga-se 30$ mensaes pelo aluguel de um preto : na rua Direita n. 129.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontoalidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho e que seja sadia ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta, para creada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa : na rua do Imperador, armazem n. 36.

Aluga-se

A casa da rua do Progresso, no Forte dos Mattos n. 23.

Agua para Olindo.

O preto Feliciano, encarrega-se de levar diariamente para Olinda, agua em canecos, por barato preço : á tratar com o Sr. José Coelho, no Varadouro.

— Na rua da Cadeia n. 1 aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa ne familia.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

FALSIFICAÇOÉS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoēs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façāo um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Acaão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro : na padaria da rua do Rangel numero 9.

Piano.

Vende-se um piano em perfeito estado, do fabricante *Trasimann* por preço razoavel : na rua do Livramento n. 38, armazem do Balisa.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinasi sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deitando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Fundição de ferro, bronze e fabrica de machinas, na rua do Brum ns. 100, 102 e 104.

Cardoso & Irmãos.

Avisam a seus freguezes e amigos que receberam da Europa, nova remessa de vapores de força de 4 e 6 cavallos, formas para pães de assucar pintadas e estanhadas.

Os vapores são da melhor qualidade e iguaes aos que vendemos para os engenhos, Matto-Grosso, Bom Successo e Sapé, que podem ser examinados : teem completo sortimento de todas as ferragens para engenhos, e o estabelecimento perfeitamente montado para apromptar qualquer obra com promptidão e perfeição.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia : quem bem podér desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

ATTENÇÃO

Furtaram na tarde do dia 12 do corrente, do primeiro andar do sobrado sito a rua da Imperatriz n. 16, na occasião em que eram conduzidos diversos objectos do mesmo sobrado para as carroças que estavam paradas á porta da rua, um bahú de flandres quadrado, de tamanho regular, contendo uma salva grande de prata, enxoval para menino, diversas peças de roupa, varios pares de sapatos novos para senhora e menino e outros objectos de valor. Pede se a quem guardou tal bahú, talvez sem saber que era furtado, que o vá entregar na loja n. 10 da mesma rua, onde se dará uma gratificação á pessoa que fizer a entrega. As autoridades policiaes já tiveram conhecimento do facto, e ha desconfiança de quem sejam os autores do furto. Pede-se tambem aos senhores ourives que apprehendam a dita salva no caso de lhes ser offerecida.

CASA EM OLINDA

Aluga se uma casa de sobrado em Olinda, muito fresca e perto do mar, com muitos commodos para grande familia. A tratar no Recife, rua Bella n. 37. As chaves acham-se em Olinda, defronte do convento do Carmo, em casa do Sr. capitão Francisco Xavier de Moraes.

O Novo Mundo

periodico illustrado mensal, publicado em New-York.

Assignatura por seis mezes.
Rs.—5$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Ama

Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para casa de mui pouca familia : na rua de Santa Thereza n 17

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD & Cª
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

— Precisa-se de um servente e de uma ama que seja forra ou captiva : na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo, que dé fiador a sua conducta, para o serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

CASA

Aluga se o 2º andar da casa n. 36 da rua Direita, com commodos para grande familia, a chave está defronte na loja n. 29.

Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o leo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma criada que saiba bem engommar : a tratar na rua de Apolio n. 4, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um homem, sendo portuguez melhor, para encarregar-se de um pequeno jardim : a tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 51, outr'ora rua do Mondego.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para cosinhar : a tratar na rua da Palma n. 31.

— Precisa-se de um official de alfaiate : na rua estreita do Rosario n. 14.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis : a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes :

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, aveilludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordiuns de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DE
JOSÉ ALVES TENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3

José Alves Tenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem se estabelecido, sob a firma José Alves Tenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopaticas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Pariz, e indiginas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

Preços das boticas

GLOBULOS.			TINTURAS.		
1 botica de	12 medicamentos.	10$000	1 botica de	12 medicamentos.	15$000
1 «	24 «	20$000	1 «	24 «	25$000
1 «	36 «	30$000	1 «	36 «	40$000
1 «	48 «	35$000	1 «	48 «	50$000
1 «	60 «	40$000	1 «	60 «	60$000
1 «	120 «	70$000	1 «	120 «	110$000

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fasendeiros, chefes de familias, capitães de navios, e em geral á todos quantos quizerem dedicar se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre :
BOLINHOS para chá ; pão de ló ; bollo inglez ; pasteis de differentes qualidades ; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes ; chá preto, miudo, de superior qualidade ; latas com pecegos a 1$000.
AMENDOAS confeitadas : xaropes refrigerantes ; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa ; vermouth ; absyntio ; cognac ; vinhos finos, champagne.
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.
PRESUNTOS e fiambres.
RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella ; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles ; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.
13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no corfortavel á um excellente LUNCH ; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux ; xaropes de todas as qualidades para capilés ; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

Tudo com muito asseio.

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.
TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.
Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.
Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA.

Não se tendo concluido os trabalhos incetados na sessão da assembléa geral dos accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda de 19 do corrente, o Illm. Sr. presidente convida os Srs accionistas a reunirem-se novamente no lugar do costume no dia 21 do presente mez, á fim de que ditos trabalhos sejam concluidos.
Recife 19 de dezembro de 1870.
Manoel Ribeiro Bastos.

Boa-Ventura José Coelho, tem contratado comprar aos Srs. Ferreira & Irmão a taberna cita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada de qualquer ônus, com a clausula de ficar o producto de dito estabelecimento em seu poder para pagamento do passivo dos mesmos Srs. até onde chegar dito producto. Se alguem, se julgar com direito a qualquer reclamação, tenha a bondade de dirigir-se ao annunciante, na mesma rua n. 48, no praso de 3 dias, findo os quaes nenhuma reclamação poderá admittir.
Recife, 19 de dezembro de 1870.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.
CONTENDO :
A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.
Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.
1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS
Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay 1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

A' margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goabeiras, pinhas, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude : quem a pretender dirija-se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

Imperial

Senhora viuva cuidado, a barriga gorda quer mamar, coitado, é sua profissão, o noivo não vai nada, tem uma charneca e quatro filhos de boa mãi ; cuidado, senhora viuva, depois não chore sua desgraça no palacio da raposa.
Companheiros do silencia.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade para taberna : no pateo da ribeira n. 23. Prefere-se destes ultimos chegados de Lisboa.

Manoel Archanjo da Cunha, Joaquim José da Cunha, Francisco José da Cunha, Candido Moreira da Costa e Miguel Archanjo da Cunha (ausente), filhos e genro da finada Maria Joaquina do Sacramento da Cunha, convidam aos parentes e amigos da mesma fallecida á assistirem no dia 23 do corrente, sexta-feira, a missa e memento que se tem de fazer por alma da mesma fallecida ; e desde já se reconhecem gratos por este acto de religião.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco
Conselho deliberativo.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores conselheiros a se reunirem para sessão extraordinaria sexta feira 23 do corrente, as 7 1/2 horas da noite, na sala das respectivas sessões.
Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 20 de dezembro de 1870.
A. J. Borges Costa,
2º Secretario.

Ama.

Offerece-se uma ama portugueza boa cozinheira e engommadeira para casa de homem solteiro : póde ser procurada na rua do Amorim n. 36, 2 andar.

— Uma senhora portugueza recentemente chegada nesta provincia, deseja se arrumar em alguma casa de familia para o serviço domestico de portas á dentro menos cozinha : as pessoas que de seu prestimo se queira utilisar, deve procura-la na rua da Imperatriz n. 4, ou na rua do Lima, em Santo Amaro n. 32, onde ella está provisoriamente residindo.

— Na rua da Cadeia n. 7, precisa-se fallar com o Sr. José Izidoro Martins, agente de leilões.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções ; na rua Nova n. 11.

— Compra-se uma victoria nova ou em bom estado, com os competentes arreios : a tratar na rua do Cabugá n. 18, armazem Flor do Progresso.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Marmore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 r o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

— Vende se um excellente piano orisontal proprio para principiante, por preço muito commodo: na rua do Livramento n. 31

— Vende-se um terreno com 41 palmos de frente e 200 de fundo, na rua das Nymphas, freguezia da Boa-vista . a tratar na rua Direita numero 79.

— Vende-se tres portadas de pedra de Lisboa, tendo as hombreiras e soleiras quatro e meio palmos de largura, cousa especial para quem quizer fazer alguma obra de gosto : a ver e tratar no caes do Ramos n. 4.

Attenção

Vende-se uma taberna muito afreguezada no pateo da Penha n. 11 : a tratar na mesma.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes [illegible] 240 rs. : vende-se na rua da Senzala Nova [illegible]

Competencia

Estamos na semana em que se deve receber as dispensas (tanto em grande como em pequena escala) de bons e escolhidos generos proprios para os grandes dias de festa. Por esse motivo o CAMPOS da rua do Imperador n. 28, tem por meio deste annuncio avisar não só aos numerosos freguezes e amigos, como tambem ao publico em geral que entra em competencia com os seus collegas, no fornecimento dos generos alimenticios proprios a taes dispensas.
O CAMPOS espera que seu armazem seja preferido para os fornecimentos.
POR QUE NELLE
Encontrar-se-ha continuadamente um escolhido sortimento de garantidos alimentos e diversos acepipes tanto para mesa como para brindes.
POR QUE NELLE
Encontrar-se-ha muita sisudez nos tratos.
POR QUE NELLE
Ha sempre a disposição dos compradores, um portador seguro para a conducção dos generos a seu destinos, dentro da cidade e estações dos caminhos de ferro.
Neste estabelecimento encarrega-se de mandar apromptar presuntos e outros quaesquer manjares.

400 RS.

Comprou-se um novo sortimento de lãas trançadas com lista de seda, fazenda de 850 rs. vende-se para acabar a 400 rs. o covado : na rua do Queimado n. 1, loja de Gaspar Antonio V. Guimarães.

Pechincha sem igual.

Vende-se um excellente burro novo de côr ruça, com crinas amarelladas, muito andador, chegado ha pouco do sertão, pela insignificante quantia de 75$000. Sua dona desfaz-se do mesmo por ter de seguir no proximo vapor para a Europa e por se achar o mesmo animal acharado dos pés : na rua Duque de Caxias n. 9, 1º andar.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.
Na rua da Cruz n. 13, vende-se mangas e melão de Itamaracá.

Acabam de chegar para a loja de fazendas de Antonio de Moura Rolim & C., á rua do Duque de Caxias n. 31, os seguintes artigos.
Lindas sedas de cores, fazenda superior a popeline, pelo baratissimo preço de 2$500 o covado.
Chapeos de feltro brancos e pretos para homem a 5$.
Ditos de castor brancos a 8$.
Cassas francezas pintadas de delicados padrões e superior qualidade a 500 rs. o metro.
Córtes de casemira de cores, fazenda que todos vendem a 10$, a 7$.
Alpacas lavradas a 1$ o covado.
Córtes de lãa com 15 covados, fazenda superior a 5$500.
Ditos de cassa a Amelie a 5$.
Camisas de linho inglezas a 3$.
Alcatifa com 4 palmos de largura a 500 rs. o covado.

NUNCA VISTO

Só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1 (antiga rua do Crespo).
Madapolão francez com 24 jardas a 8$000.
Cassas francezas cores fixas, covado a 280 rs.
Chitas roxas e claras, covado a 280 rs.
Ditas percales, covado a 400 rs.
Peças de algodão com 4 palmos de largura a 4$000.
Ditas de cambraias brancas com 10 jardas a 4$500.
Duzias de toalhas : leochoadas a 7$.
Ditas de ditas felpudas finas a 9$500.
Peças de brilhantinas brancas com 18 covados pelo barato preço de 5$400
Ditas ditas assetinadas a 8$500. Isto só na loja do barateiro á rua 1º de Março n. 1
Peças de filó bordado a 7$.
Camisas bordadas, duzia a 60$
Chapeos de sol inglezes a 13$.
Alpacas moderras muito finas, ultimo gosto, de 800 a 1$200 rs. o covado.
Algodão trançado infestado proprio para toalhas, vara a 1$400 : ao barateiro, rua 1º de Março n. 1, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Banhos de Olinda

Acaba de sahir á luz esta muito linda quadrilha para piano, preço 1$000 : na rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas de Azevedo.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Gloria n. 7, taberna.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas, na rua do Barão da Victoria n. 12, antiga rua Nova.

Vende-se chitas, algodões, brins, cambraias, chales, bosquinas pretas, damasco de algodão, barragama propria para fardamento dos meninos do arsenal de guerra e marinha, e um grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar, e que se vende por baratissimo preço para acabar.

Luvas de Jouvin

A Lealdade á rua da Imperatriz n. 70 recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas brancas e de cores para homens, senhoras e meninos.

Ricos espelhos de Veneza.

Vende-se na loja de Bernardino Duarte Campos & C., sita á rua Primeiro de março n. 16, os mais elegantes espelhos de christal.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcelana os quaes muito se accommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 81, botica.

VENDE-SE

Farelo muito novo, saccas grandes, e gaz mui bom em grandes e pequenas porções : tudo por preços razoaveis, no armazem de Matheus Austin & C. na rua da Senzala Velha n. 106.

Attenção,

Vende-se duas casas na cidade de Olinda, sendo uma casa terrea grande na rua da Misericordia, e um sobrado na rua de Mathias Ferreira : á tratar na rua de Hortas n. 96.

VENDE-SE

na rua do Amorim n. 46 barrizinhos com azeitonas muito boas a 600 rs. para acabar.

Attenção.

Vende-se borracha para limas de primeira qualidade e chegada ultimamente, por preço commodo : só no largo do Carmo n. 4.

Sementes de hortalice,

A' rua da Cadeia n. 53 : armazem União Mercantil.

— Vende se latas para doce a 22$000 o cento : no pateo da Santa Cruz n. 24.

— Vende-se onze casas em ponto pequeno na povoação dos Affogados : á tratar na rua Imperial n. 273.

ILLEGIVEL

GRANDE
BAZAR. DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem Á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Paletós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um sortido

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e asseio qualquer peça de obra a capricho ou ao gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quêr brancos, quêr de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, o que tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintora, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimos, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVAO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par: á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200: é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfeitado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço: á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todoa muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melbores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de erétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.

Chales á 2000.

Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$0 0 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol $1\frac{1}{4}$ ou $1\frac{1}{2}$ metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÉS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da mannãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo á visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente..pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem á mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes

Cerveja branca e preta

DA

MARCA Z

engarrafada por

Bloode Wolfe & C.

especialmente para o Brasil

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.

J. Jeferies & C.

46, Rua do Commercio 46.

Aos Srs. fumantes.

Charutos finos da Bahia, do afamado fabricante Joaquim José dos Reis, muito superiores, por preços modicos: na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito. possiaeis: na praça da Independencia n. 39

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

COMPANHIA
INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 80 de suas acções em seis lotes, sendo:

1 lote de 20 acções de ns. 181 a 200.
1 dito de 5 ditas de ns. 271 a 275.
1 dito de 20 ditas de ns. 376 a 395.
1 dito de 5 ditas de ns. 616 a 620.
1 dito de 5 ditas de ns. 651 a 655.
1 dito de 20 ditas de ns. 971 a 990.
1 dito de 5 ditas de ns. 996 a 1000

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intervenção de corretores geraes até o dia 27 do corrente ao escriptorio da dita companhia, rua do Vigario n. 4.

Recife 15 de dezembro de 1870.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
João da Silva Regadas.
José da Silva Loyo.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupariarão.

A SÁBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; ditos de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores, a 1$500; ditos de brins de quadrinhos a 1$000; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs.; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs.; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000; camisas de chita a 1$000; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ILEGÍVEL

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças do artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vases para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

NAÕ HA MELHORES

Espenadores a 1$: á rua do Crespo n. 25 A.

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.

LUNDÚS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Traz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um cavallo castanho andrino, crioulo, andador baixo, muito novo, muito bonito, e vende-se por causa de não ter commodo seguro: quem pretender dirija-se ao pontal da Cabanga, casa de Francisco José de Abreu.

— Vende-se uma taberna muito afreguezada: no largo da Penha n. 12: á tratar na mesma.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga, loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crósta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas-cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vestigio de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mas para que se possa fazer uma approximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Balões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos tos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:
Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.

Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, apromptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fi a 500, 600, 800 e	1$000

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a...	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	3$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,
Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial para as pessoas de complexão fraca e debilitada,

Vende-se

Primeira qualidade 1/2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1/2 kil. 1$000
Hespanhol 1/2 kil. 800 rs.
Vanille 1/2 kil. 1$000.

Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 20 0/0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.

Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

— Vende-se bom fumo de Garanhuns: para vêr a mostra na rua do Rosario da Boa-vista ao voltar para Santa Cruz, sobrado n. 53, na loja, refinação do [illegible]ello.

Gaz.

Vende-se gaz do antigo fabricante Devões, em latas com torneira a 7$000, em garrafas a 500 rs., manteiga para tempero a 560 a libra, ovos novas a 280 a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Prensa de lithographia.

Vende-se uma ou mais de uma: quem precisar annuncie para ser procurado.

GAZ DEVÕES.
Latas com torneira
ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem de João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

Attençaõ

Vende-se uma armação por barato preço e em boa localidade para qualquer negocio: á tratar nos Afogados, rua de S. Miguel n. 34.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 20$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas mui finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeas e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. [illegible]

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente esta provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente [illegible] e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida [illegible] e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em [illegible]ras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo [illegible] nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e [illegible] estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Todo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Mappas burlescos da Europa.

A 1$ cada um: na rua Nova n. 11, armazem de pianos do Azevedo,

ILEGÍVEL

SCIENCIAS E ARTES.

INSTRUMENTOS SERVINDO PARA MEDIR A LIGEIREZA DAS PERSEPÇÕES E DO PENSAMENTO.

Por estudos exclusivamente especiaes e instrumentos novos, chegou-se á medir a ligeireza do pensamento. Todavia os nomes destes instrumentos são verdadeiramente barbaros. E' melhor julgar: um chama se *noematachographo*, o outro *noematachometro*; este mede, aquelle escreve. Mas não desanimemos com estes vocabulos, e comecemos a descripção destes instrumentos, inventados por M. Donders.

O *noëmatachographo*, é um apparelho ordinario de marcar, composto de um movimento de relojoaria que dá á um cylindro uma rotação rapida. A superficie dos cylindro é enfumaçada e recebe os traços da pluma de uma pena, fixada em uma diapasão vibrante, que nella desenha uma linha sinuosa. Conhecida a nota dada pelo diapasão, conhecemos o numero correspondente de vibrações em um segundo, numero que é igual ao das ondulações da linha sinuosa. Logo cada ondulação representa uma fracção de segundo extramamente pequena e que pôde attingir á cincoenta milhessimos do segundo.

E' com o auxilio deste apparelho que vamos saber o tempo empregado pelo cerebro para perceber a impressão produzida sobre um dos nossos sentidos, ouvido, vista ou tacto. Disporemos o instrumento de maneira que o phenomeno que impressiona, isto é, um signal visivel, uma explosão, etc., se escreva por um traço, sobre o cylindro enfomaçado ao lado da linha, no momento mesmo em que elle se produz. Por sua parte, o agente submettido á experiencia, logo que sentir a impressão, toca com um ligeiro movimento do dedo n'uma mola, que assignala um novo traço sobre o cylindro girante.

Estes dous traços tão separados por ondulações, cujo numero indica, em fracções de segundo, o tempo decorrido desde o phenomeno até a impressão, que é o tempo, durante o qual, tiveram lugar os trez actos seguinte: transmissão da impressão ao cerebro, reacção do cerebro, transmissão da vontade aos musculos.

Destes tres actos, o acto voluntario permanece sempre similhante á si mesmo. Donde podemos ver que, variando a experiencia, é possivel achar a relação das ligeirezas de transmissão de sensações luminosas, tangiveis e acusticas.

A solução de um delenma, no genero d'aquelle que vamos expor exige mais tempo do que a simples reacção para uma excitação simples: a luz cujo brilho deve impressionar muda de côr, e, segundo ella for branca, vermelha ou verde, a mão deve dar um signal de resposta; a duração necessaria para o acto de uma distincção á fazer está dada pela differença nas duas experiencias.

O *noematathometro*, serve, segundo a expressão de M. Donders, «para medir o tempo de um pensamento simples,» um pensamento de anterioridade, como este: uma sensação luminosa e uma sensação acustica teem lugar quasi ao mesmo tempo no cerebro; qual precedeu a outra? Estas duas sensações são produzidas por um pendulo que, cahindo bate n'uma campanhia e determina quasi ao mesmo tempo uma faisca.

Fazendo variar á vontade o intervallo entre o som da campanhia e o apparecimento da faisca, M. Donders chega approximadamente, á achar o espaço necessario para que o espirito decida a anterioridade de uma impressão sobre outra. O inventor diz ter chegado assim á conhecer o tempo exigido para um pensamento simples.

(Année scientifique de Figuier.)

VARIEDADE

REINO DE PORTUGAL.
Continuação:

Em 18 de novembro de 1724 houve uma horrivel tormenta e alluvião na ilha da Madeira, que fez grandes estragos na cidade do Funchal e destruio quasi inteiramente as villas de Machico e Santa Cruz.

Em 21 de novembro de 1806 Napoleão I decreta em Berlim o bloqueio de todos os portos da Europa.

Em 2[illegible] de novembro de 1812 teve lugar a passagem do Beresina, em que muitos milhares de francezes morreram afogados ou por effeito da artilharia dos russos.

Em 27 de novembro de 1813 foram os francezes obrigados a entregar por capitulação a cidade de Dantzik.

Em 29 de novembro de 1830 rebenta em Varsovia o primeiro grito da revolução da Polonia.

Em 17 de novembro de 1796 perderam os austriacos a celebre batalha da ponte do Arcole,

Em 13 de novembro de 1792 Bruxellas é tomada pelos francezes.

Em 11 de novembro de 1807 Napoleão I por um decreto declara que a casa de Bragança cessara de reinar.

Em 14 de novembro de 1808 rebenta em Constantinopla a revolução dos janisaros.

Em 26 de novembro de 1759 teve lugar uma espantosa erupção do Vesuvio, por cinco differentes crateras.

Em 10 de novembro de 710 e em igual dia do anno 1483, nasceram os dous grandes inimigos do christianismo, Mahomet e Luthero.

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

Uma folha hespanhola publica a seguinte interessante carta d'um voluntario do regimento prussiano da guarda, chamado Konighn Elisabeth, que esteve no sangrento combate do Bourget, diante de Paris:

« Já ás oito da manhãa nos encontramos perto de Pons-Iblon e ouvimos o estampido de muita artilharia. Meia hora depois chegou a ordem de: « Avante em secções. » Atravez do fumo dos canhões, avançamos contra Bourget. A uns 1500 passos das muralhas tornou a approximar-se de nós o nosso commandante a cavallo, gritando:— « Granadeiros! hoje ainda temos que entrar alli; é difficil, mas mostrai de que sois capazes! Avante! Hurrah! »

Repetimos todos « hurrahs! » As cornetas tocaram.

— Formem as fileiras d'ataque! »

Em poucos momentos verificou-se a nova formatura. Foi então que nos alcançaram tambem as primeiras balas de espingarda do inimigo. Alguns dos meus camaradas cahiram; ainda iamos, porém, á passo.

A uma distancia de 800 passos, quando já cahiam muitos dos nossos, ouvimos gritar a muitos officiaes:

— « Avante! avante! hurrah! »

E a passo dobrado continuamos avançando.

Já a chuva das balas era mais expessa; a lama era tal, que mal podiamos avançar, e as minhas botas ficavam como que pegadas ao solo.

Ainda não viamos nenhum inimigo, e sem disparar um só tiro, iam-n'os acercando de Bourget.

Toda a povoação estava cercada por uma muralha, com infinidade de buracos para as espingardas inimigas. Tambem todas as casas tinham defensores. Sem ser vistos podiam os francezes atirar sobre nós com todo o socego.

O nosso capitão dizia:

— « Nunca vi os francezes apontarem tão bem como hoje. »

Quanto mais nos iamos approximando, tanto mais tivemos de saltar por cima de mortos e feridos.

Um pobre soldado, que tinha cahido a meu lado, gritava-me para que lhe acudisse. Quando eu quiz levantal-o do chão, passou uma bala á ilharga da minha cabeça e atravessou-lhe o peito.

Cansados de tanto correr, chegamos finalmente á muralha e mettemos nossas espingardas pelas aberturas disparando-as ao mesmo tempo.

Voltei os olhos. Que aspecto! Em roda de mim todo o terreno estava coberto de cadaveres.

Agora era necessario derribar a muralha para entrar. Em poucos minutos abrimos uns buracos bastante grandes para podermos passar.

Eu fui um dos primeiros. A nossa musica do regimento tinha entoado a canção prussiana:—*Sou um prussiano, etc.* »

Com esta melodia avançamos pela cidade. Os musicos tinham ficado fóra de Bourget. Os francezes tinham-se retirado para as casas, donde continuavam a fazer fogo contra nós.

Diante de cada casa havia um pequeno jardim. Entrei n'um dos primeiros a mão direita, julgando que os meus camaradas me seguiriam; mas ao voltar a cabeça vi que só eramos cinco. Não sei como subi a escada, porque os inimigos atiravam de cima sobre nós. De repente vejo-me diante d'um official francez que quer atravessar me com o sabre.

Disparei a espingarda, mas o tiro não partio; quiz atravessal-o com a bayoneta, mas no mesmo instante escorreguei e cahi no chão:—parece que a Providencia queria salvar aquelle francez.

Por traz de mim ouvi a detonação das espingardas dos meus camaradas e vi cahir tres francezes. Poucos instantes depois renderam os francezes as armas, julgando provavelmente que outros prussianos nos seguiriam.

Só tres tinham subido a escada e fizemos dez prisioneiros. O official ainda tinha querido defender-se, mas com uma pancada da culatra da arma dei-lhe a entender que tinha de se render tambem, Entregou-me o sabre.

Ao sahir da casa com os nossos prisioneiros, fomos recebidos por uma chuva de balas que vinham do telhado da mesma casa.

Um dos meus camaradas ficou morto; mas tinha apontado tão mal os atiradores francezes, que outro tanto succedeu a dois dos nossos prisioneiros.

O official recebeu uma bala franceza na perna direita. Mal o pude arrastar comigo até á sexta companhia, que tinha ordem de transportar e vigiar os prisioneiros.

Voltei outra vez para a povoação. Novos hurrahs! novos tiros.

Tinham entrado entretanto os regimentos Alexandre e Francisco. Casa por casa foi assaltada. Os defensores mostravam o mesmo valor que nós atacando.

Não me lembro de todos os pormenores d'aquella terrivel luta, porque estava como fóra de mim, cheio de furor e agitação nervosa.

A um official francez, que acabava de matar com um tiro de rewolver um dos nossos officiaes, atravessei-lhe a garganta com a bayoneta.

Isto é tudo o que tenho presente d'aquelles momentos.

Quiz apoderar-me do rewolver do general, mas um dos meus camaradas era mais leve do que eu e agarrou-o.

Em tres horas tinham os desalojado da povoação todos os francezes.

O nosso regimento tornou a reunir-se á entrada do povoado.

Quantos dos meus camaradas não poderam obedecer ao som das cornetas que os chamavam! Quantos faltavam!

Nós, os vivos, tambem já não pareciamos entes humanos, tão cheios estavamos desde os pés até a cabeça de sangue, de lama e de cal da muralha derribada.

Não acreditei que chegasse ao dia 13 de outubro! Nunca esquecerei aquellas horrorosas tres horas, que me tinham parecido um seculo.

Acompanhado de uma chuva de granadas da artilharia franceza que se ia retirando, sahio o nosso regimento de Bourget.

A nossa fortuna foi que a maior parte das granadas não rebentavam. As balas entravam no chão e faziam saltar a lama á roda das nossas cabeças.

Uma bala de uma peça de 72 dos fortes tinha aberto um tal buraco na terra, que muito bem podia caber nelle uma carruagem com dois cavallos.

A's tres e meia, estavamos em Arnoville. Para a igreja da povoação tinham-se levado os cadaveres dos nossos officiaes Eram sete, entre elles o nosso valente capitão, o mesmo que tinha dito que os francezes apontavam bem.

E bem lhe acertaram! Uma bala tinha-lhe entrado no coração e na cabeça.

A's cinco horas ainda não houvera tempo de fazer rancho; tivemos outra vez de marchar contra Stains. Já nos tinhamos preparado para outro combate; mas, graças ao céo, podemos voltar aos nossos acampamentos.

Os francezes tinham evacuado todas as suas posições

Estavamos todos meio mortos de cansaço.

A's seis da seguinte manhãa, teve de ir a minha companhia, em uniforme de gala, ao enterro dos nossos officiaes. »

Circular de Bismark sobre o armisticio.

Versailles, 8 de novembro—Está V. Exc. sciente que o Sr. Thiers pedio permissão para visitar o quartel general com o fim de occupar-se das negociações que desejava entabolar depois de ter consultado com os differentes membros do governo da defeza nacional.

Por ordem do rei consenti em recebe-lo. Em 30 do ultimo mez, antes da nossa entrevista, autorisou-se o Sr. Thiers a ir a Paris, donde volveu ao quartel general em 31.

O facto de que um homem de estado de uma posição e de uma experiencia taes como as do Sr. Thiers fôra aceito pelo governo de Paris, fazia-nos esperar que se nos fariam propostas que podessem aceitar e igualmente conduzir-nos á paz definitiva.

Recebi o Sr. Thiers com a cortezia que, á parte as nossas anteriores relações, elle merece por seus distinctos antecedentes.

O Sr. Thiers dizia que conforme o desejo exprimido pelas potencias neutraes a França estava disposta a aceitar um armisticio.

Depois de considerar devidamente estas propostas S. M. resolveu que nenhum armisticio podia ajustar-se que fôra prejudicial á Allemanha, se é que delle resultava a prolongação de uma guerra para a qual tinha que sustentar um grande exercito, cujas provisões teriam de vir de uma grande distancia. De mais um armisticio obrigava-nos a deter a marcha do grande corpo de tropas que sitiavam Metz e a abandonar a occupação de um vasto territorio que poderiamos realisar sem encontrar sequer resistencia. Além disto os exercitos allemães não podiam receber consideraveis reforços nas semanas que durasse o armisticio em quanto que o de França podia desenvolver os seus recursos, completar a organisação das suas tropas e no caso em que as hostilidades começassem ao espirar a tregua oppôr ás nossas forças outras capazes de resistir-lhes, o que agora não podem fazer.

Apezar destas considerações S. M. manifesta desejos de receber amigavelmente as propostas da França e de tratar da restauração da paz.

Fui autorisado para receber o Sr. Thiers e offerecer-lhe um armisticio de 25 a 28 dias, segundo elle desejava, como base do statu quo militar.

Propuz fixar com uma linha de demarcação a posição dos dous exercitos conforme as que occupassem no dia da tregua.

Propuz em seguida que as hostilidades se suspendessem por quatro semanas e que durante este praso se procederia á eleição e installação de uma assembléa nacional.

Por parte da França a unica consequencia do armisticio seria a renuncia ao inexpugnavel canhoneio dirigido dos seus fortes e em que gastam inutilmente as munições.

A respeito das eleições da Alsacia, declarei ao Sr. Thiers que antes da paz não insistia em estipulação alguma que podesse dar lugar a questões sobre a possessão da provincia allemã, e que não censurariamos em nenhum dos habitantes da Alsacia o facto de ter sido deputado na assembléa nacional.

Admiro-me que o negociador francez repellisse estas condições tão vantajosas para elles, e declarasse que não podia aceder á conclusão de nenhum armisticio a menos que durante elle não podesse aprovisionar-se Paris.

Respondi que permittir isto seria uma condição militar excessiva para um statu quo, que esta não tinha compensação para nós, e perguntei-lhe se tinha poderes para fazer-nos concessões militares equivalentes ás que pedia, e que se assim era m'as indicasse.

Respondeu o Sr. Thiers que não tinha autoridade alguma para conceder equivalencias militares, e que insistia no abastecimento de Paris sem offerecer cousa alguma em troca desta concessão, senão a benevolencia do governo de Paris em permittir á nação franceza que elegesse os seus representantes que provavelmente constituiriam um governo sufficientemente autorisado com o qual poderiamos entrar em negociações de paz.

O assumpto chegára a este estado quando cumprindo com o meu dever o puz no conhecimento do rei e dos seus conselheiros militares.

O rei ficou justamente sorprendido por uma pretenção militar tão extravagante e perdeu as esperanças que concebera nas negociações com o Sr. Thiers.

O incrivel pedido de sacrificarmos os fructos de todos os nossos esforços de dous mezes e as vantagens que obtiveramos collocando a luta no ponto em que estava antes do cerco de Paris, prova uma vez mais que se procuram na capital franceza pretextos para denegar á nação o beneficio que lhe resultaria desde que elegesse seus representantes, e que não estava em seu animo aproveitar as opportunidades que se apresentassem para realisar as eleições.

Cumprindo com o meu desejo de fazer um esforço para chegar a um convenio sobre outras bases antes de continuar as hostilidades, o Sr. Thiers teve uma entrevista em 5 do corrente com os membros do governo provisorio na frente das nossas linhas avançadas para propor-lhes uma curta tregua, ou tambem que tivessem lugar as eleições sem que se firmasse um convenio regular para a suspensão das hospitalidades,

Neste ultimo caso prometti que se concederiam a maior liberdade e as facilidades compativeis com a segurança do exercito allemão.

O que se passou nesta entrevista com os Srs. Favre e Trochu não m'o communicou o Sr. Thiers. Somente me disse que não se tendo podido obter um armisticio durante o qual podesse abastecer-se Paris se via obrigado a romper as negociações e a abandonar Versailles.

Effectivamente no dia 7 pela manhãa sahio para Tours.

Estas negociações convenceram-me que os que dirigem actualmente os negocios da França não estão na idéa de deixar que esta nação exprima os seus desejos por meio de uma assembléa em que se reunissem os representantes dos departamentos, e que não desejavam que se realisasse o armisticio e assim foi, que pozessem condições, que nunca poderiam ser aceitas: de modo que o passo dado para tratar deste assumpto foi como que uma especie de satisfação para com as potencias neutraes com o auxilio das quaes contam.

Autoriso V. Exc. para ler esse despacho ao ministro de negocios estrangeiros e supplico-vos que façais notar os factos que contém.— *Bismark.*

CAPITULAÇÃO DE SEDAN

Principiamos a dar hoje uma serie de curiosissimos artigos, cuja publicação encetou a *Liberté*, sob o titulo de—*As causas que motivaram a capitulação de Sedan.*— São escriptos por um official do estado maior general, e conteem interessantes revelações.

I

Quando se declarou a guerra e o imperador tomou o commando em chefe dos exercitos francezes, exprimio elle muitas vezes o pensamento, que se reflecte na sua proclamação, de que a campanha que ia encetar-se apresentaria as maiores difficuldades. No meio do contentamento que havia de lhe fazer sentir o enthusiasmo a rebentar por todos os lados debaixo dos seus passos, notava-se nas suas feições uma impressão de tristeza quando ouvia os mais exaltados gritar: A Berlin! a Berlin! como se só se tratasse de um simples passeio militar, e que bastasse marchar para diante para vencer a nação da Europa mais sabida no officio das armas e melhor preparada para a guerra.

O imperador sabia que a Prussia podia levantar em pouco tempo 900:000 homens, e com o auxilio dos Estados do Sul...... 1.100:000; a França só lhe podia oppôr 600:000. E, como o numero dos combatentes é sempre metade dos effectivos reaes, a Allemanha podia levar ao campo de batalha 550:000 homens, emquanto nós só tinhamos 300:000, pouco mais ou menos para pôr em linha diante do inimigo.

Para compensar essa inferioridade numerica, era preciso, por um movimento rapido, passar o Rheno, separar a Allemanha do Sul da Confederação do Norte, com o esplendor de um primeiro exito, chamar para a nossa alliança a Austria e a Italia

Se se tivesse conseguido impedir que os exercitos da Allemanha do Sul se juntassem aos do norte, o effectivo do exercito prussiano ficaria reduzido a 200:000 homens, e a desproporção entre o numero dos combatentes diminuia. Se a Austria e a Italia fizessem causa commum com a França, a superioridade do numero voltava para vantagem nossa.

O plano de campanha do imperador, que elle não confiou a Paris, mas só aos marechaes Mac-Mahon e Lebœuf, consistia em reunir 150:000 homens em Metz 100:000 em Strasburgo, e 50:000 no campo de Chalons.

A concentração dos dous primeiros exercitos, um no Sarre, o outro no Rheno, não desvendava os seus projectos, porque o inimigo estava na incerteza de saber se o ataque se dirigia contra as provincias rhenanas ou contra o grã-ducado de Baden.

Mal que essas tropas fossem concentradas nos pontos indicados, o imperador tencionava reunir o exercito de Metz ao de Strasburgo, e á frente de 250:000 homens, passar o Rheno em Maxau, deixando á direita a fortaleza de Rastadt e á esquerda a de Germersheim. Chegado ao outro lado do Rheno, obrigava os estados do sul a observar a neutralidade, e dirigia-se depois ao encontro dos prussianos.

Emquanto se operasse esse movimento, os cincoenta mil homens residentes no campo de Chalons sob as ordens do marechal Canrobert deviam dirigir-se sobre Metz, para ahi proteger as retaguardas do exercito e vigiar a fronteira nordeste. Ao mesmo tempo a nossa frota, cruzando no Baltico, teria detido e immobilisado no norte da Prussia, uma parte das forças inimigas para a defensa das costas ameaçadas de um desembarque.

Este plano só tinha probabilidades de exito vencendo o inimigo em ligeireza. Era preciso, n'esse intuito, reunir em poucos dias nos pontos determinados, não só o numero de homens requerido, mas tambem os accessorios essenciaes, taes como as carroças, o trem, os parques, as equipagens de pontes, as chalupas canhoneiras, para protegerem a passagem do Rheno; em summa, o fornecimento de bolacha indispensavel para sustentar um exercito que marcha reunido.

O imperador lisongeava-se de poder obter esse resultado, e nisso errou, assim como a illusão de toda a gente foi acreditar que por meio de caminhos de ferro, a concentração de tantos homens, cavallos e material, poderia fazer-se com a ordem e a precisão indispensavel quando as cousas não estavam d'antemão dispostas para uma administração vigilante.

As demoras fazem grande parte dos vicios da nossa organisação militar, tal como existe ha cincoenta annos, e que se revelaram desde os primeiros instantes.

Em vez de termos como na Prussia corpos do exercito sempre organisados, recrutados, na provincia e com o seu material e accessorios no mesmo sitio onde estiverem, em França as tropas chamadas a compôr um exercito andam dispersas em todo o territorio, e o material está reunido n'algumas cidades, no fundo de armazens onde tudo se amontôa.

Quando se trata de formar uma divisão activa n'um ponto qualquer da fronteira, a artilharia chega geralmente d'um sitio afastado, e as carroças de trem e de ambulancia de Paris e de Vernon; quasi todos os apercebimentos são tirados da capital; quanto aos soldados da reserva, veem para os seus corpos de todos os lados da França. De modo, que não podendo os caminhos de ferro bastar para o transporte dos homens, dos cavallos e do material, introduz-se em tudo a confusão, e muitas vezes as estações estão cheias de objectos cuja natureza se ignora, assim como o seu destino.

Em 1860, o imperador tinha decidido que os recrutas da segunda parte do contingente se exercitassem nos depositos dos seus departamentos, para em tempo de guerra serem incluidos nos regimentos destinados á campanha.

Esta disposição alliviava as vantagens do systema prussiano com as do systema francez. Os homens da reserva, tendo só de se dirigir a capital do departamento, ahi se reuniam, equipavam-se em pouco tempo, e eram repartidos pelos differentes regimentos. Todavia, esses regimentos, rapidamente completados, não ficavam, como na Prussia, compostos da população de toda uma provincia.

Infelizmente modificaram esta combinação no ministerio da guerra, em 1866, e destinou se logo desde as primeiras operações do recrutamento, cada soldado para um regimento. De modo que em 1870, quando se chamou a reserva, os homens que della faziam parte, para se reunirem ao seu corpo, tiveram de seguir os mais complicados itinerarios. Assim, por exemplo, em vez de de serem reunidos immediatamente no deposito de Strasburgo, foram enviados aos seus respectivos depositos, talvez no sul da França ou mesmo na Algeria, e obrigados depois a voltarem a Alsacia, para serem incorporados nos seus regimentos.

Comprehende-se quanto uma organisação destas havia de demorar a chegada da reserva.

Succedeu o mesmo com as bagagens de acampamento, carroças d'ambulancia, sellas dos officiaes; em vez de estarem distribuidas nos depositos do centro de cada departamento, estavam amontoadas n'uns poucos de armazens, de modo que muitos homens da reserva só poderam juntar-se ao seu corpo muito imperfeitamente equipados, sem bornaes, sem tendas, sem marmitas, tudo objectos de primeira necessidade.

A estes inconvenientes deve accrescentar-se a pouca iniciativa deixada aos generaes commandantes dos departamentos e aos intendentes. Para a mais pequena cousa era preciso uma ordem ministerial. Era impossivel, por exemplo, dar o que se tornava indispensavel aos officiaes, até mesmo *petrechos d'armas* aos soldados, sem ordem de Paris.

Esta rotina administrativa tirava aos generaes a actividade e a previdencia, que supprem algumas vezes a falta de organisação.

Todavia, demo-nos pressa em dizel-o, para se compor um exercito, deve contar-se menos com a intelligencia dos individuos, e mais com uma organisação movida por simples engrenagens, capazes de funccionar bem regularmente durante a guerra, porque foram habituadas a funccionar regularmente durante a paz.

Apezar de todas as decepções que se deram, deve-se fazer justiça aos homens, que no ministerio da guerra, foram encarregados, no meio d'uma paz profunda, de pôrem de repente em movimento toda a potencia militar da França. Levando em conta os vicios da administração, foi um verdadeiro prodigio pôr em linha, em tão pouco tempo, exercitos incompletamente formados, quando nenhuma providencia preparatoria havia sido tomada para esse fim.

De certo se ha de ponderar que alguns, pelo menos, dos vicios da administração franceza que acabamos de apontar, deviam ser corrigidos de antemão. Mas esquece-se quanto custa vencer habitos e preconceitos inveterados. E demais, as camaras recusavam o auxilio necessario para acudir ás reformas mais importantes. Quem não se lembrará das difficuldades e das reclamações a que deu lugar o projecto de lei acerca da organisação militar? A opposição agarrava-se á sua vã theoria dos recrutamentos em massa, e a sua má vontade notava-se por todos os lados. Por outra parte, o imperador, confiando nos exercitos que tinham obtido gloriosos triumphos na Criméa e na Italia, não estava longe de pensar que com o seu irresistivel impeto poderiam elles supprir muitas insufficiencia e assegurarem a victoria. As suas illusões não foram de longa duração.

Chegado a Metz no dia 28 de julho principiou a receiar que não viessem alguns obstaculos insupperaveis fazer abortar os seus projectos.

O exercito de Metz, em vez de 150:000 homens, só contava 100:000 homens; o de Strasburgo, 30:000 em vez de 100:000; e o corpo do marechal Canrobert tinha ainda uma devisão em Paris e outra em Soissons; a sua artilharia e a cavallaria não estavam promptas. Ainda mais: nenhum corpo de exercito estava ainda completamente munido dos accessorios exigidos para entrar em campanha.

« O imperador deu as ordens necessarias para que se activasse a chegada dos regimentos que ainda faltavam; mas obedeceram-lhe lentamente, allegando que se podia deixar a Algeria, Paris e Lyon sem guarnição.

Todavia a esperança de realisar o plano de campanha não estava perdida. Acreditava-se que o inimigo não se aprumptaria antes de nós e ignoravam-se os seus movimentos, para que lado reunia as suas forças, e para se esclarecerem é que foi feita em 2 de agosto a tentativa de Saarbruck: mas no dia 4, o ataque da divisão Douay em Wissemburgo por forças imponentes, e dois dias mais tarde a gloriosa e funesta batalha de Feichwiller, vieram acabar todas as incertezas.

No mesmo dia, 6 d'agosto, o corpo d'exercito do general Frossard travava luta, nas alturas de Spiekeren, com tropas inimigas numerosas, e comquanto o resultado dessa luta não fosse favoravel, pode affirmar se que, se as duas divisões que pareciam sustentar o general Frossard, tivessem executado mais promptamente as ordens que tinham recebido do marechal Bazaine, nós teriamos nesse dia obtido victoria.

Fosse como fosse, a nossa posição era critica. Pela ousada iniciativa das tropas allemãs, que desembocavam ao mesmo tempo pelo Sarre e pelo Rheno, eramos apanhados em flagrante delicto de formação

O corpo do general de Failly não tivera tempo de reforçar o corpo do marechal Mac-Mahon, e achava-se separado do exercito de Metz, o corpo do general Douay, que se reunia lentamente em Belfort, achava-se affastado do theatro das operações militares, e o exercito do marechal Canrobert não estava ainda completamente formado no campo de Chalons.

Nestas circumstancias, profundamente contristado por ver todas as suas combinações destruidas e reduzido em poucos dias a só ter de tomar uma posição defensiva; o imperador resolveu trazer immediatamente o exercito para o campo de Chalons, onde poderia juntar a si as ruinas do exercito do marechal Mac-Mahon, o corpo de Failly e o de Douay. Esse plano communicado para Paris, foi logo approvado pelo conselho dos ministros, mas dous dias depois, uma carta do Sr. E. Olivier participou ao imperador, que depois de madura reflexão, o conselho tinha pensado que approvara precipitadamente a retirada do exercito para Chalons, porque o abandono da Lorraine produziria um effeito deploravel no espirito do publico, por consequencia, convidava o imperador a renunciar ao seu projecto. Este cedeu por então ao seu conselho.

O effectivo do exercito de Metz foi elevado a 140:000 homens pela chegada do marechal Canrobert com duas divisões e alguns homens da reserva, e recebeu ordem de se concentrar á roda de Metz, na esperança de que elle poderia cahir sobre um dos exercitos prussianos antes d'elles terem feito a sua juncção.

« Infelizmente, como se nesta campanha todos os elementos de exito devessem faltar-nos, não só a concentração do exercito foi demorada pelo combate de Spikeren e pelo mão tempo, mas até a sua acção foi paralysada pela ignorancia em que estavamos sempre da collocação e da força dos exercitos inimigos.

Os prussianos esconderam tão bem o seu movimento por traz da formidavel cortina de cavallaria que estendiam diante de si em todas as direcções, que apezar das mais perseverantes pesquizas, nunca se soube realmente onde estava o grosso das suas tropas, e por conseguinte onde deveria fazer-se o esforço mais consideravel; em 14 de agosto, como em 16, ninguem acreditava por modo algum que o exercito prussiano estivesse em cima de nós: ninguem duvidava em Gravelotte da facilidade de chegar no dia seguinte a Verdun; em Paris sabia-se tanto como nós sabiamos.

Estas tristes estreias da campanha haviam de affectar naturalmente a opinião publica de um modo bem penoso. O imperador via que o tornavam responsavel da má situação do exercito, emquanto que este accusava o marechal Lebœuf das lentidões e da insufficiencia da organisação Decidio-se então a dar o commando ao marechal Bazaine, de quem apreciava toda a gente a capacidade, e supprimir as funcções de major-general.

Emquanto estes acontecimentos se davam, muitos generaes rogaram ao imperador que não deixasse o exercito, observando-lhe que poderia succeder cortarem-se as communicações com Paris, e que então, bloqueado em Metz, separado do resto da França, o chefe do estado ficava na impossibilidade de gerir os negocios do paiz, e lhe dar uma direcção util, e que algumas agitações revolucionarias poderiam advir dessa situação.

Taes considerações tinham incontestavel valor; reparou nellas o imperador, que todavia só queria deixar o exercito depois de ter tornado a passar a margem do Mosella.

Apressou o mais possivel esse movimento, cuja importancia o marechal Bazaine apreciava muito; mas o mão tempo, a accumulação das bagagens demoraram essa rapida execução.

O imperador, chegado a Gravelotte, sem prever a batalha geral e acreditando só em recontros parciaes que demorariam a marcha do exercito, resolveu precede-la em Chalons. Partio na manhãa de 16 de agosto e passou por Couflans e Etaint sem encontrar um só inimigo no seu caminho.

Todavia, essa continuidade não interrompida de desgraçados acontecimentos, tinha produzido em Paris uma viva impressão, e os ministros, inquietos por esse estado de cousas, julgaram poder, até certo ponto, não fazer caso da acção constitucional que o imperador devia exercer, uma vez que só tinha dado á regente restrictos poderes. Convocaram pois as camaras, sem mesmo darem parte ao imperador, e mal que ellas se reuniram, foi a opposição, como sempre nas desgraças publicas, que vio augmentar a sua influencia e que paralisou o patriotismo da maioria e a marcha do governo.

Desde essa época, os ministros pareciam ter medo de pronunciar o nome do imperador, e este, que deixara o exercito e que só largara o commando para tomar as rédeas do estado, vio-se na impossibilidade de desempenhar o papel que lhe pertencia.

Chegando o imperador ao campo de Chalons, encontrou ahi o duque de Magenta e o general Trochu; este ultimo fôra nomeado pelo ministro da guerra commandante das tropas reunidas no campo. Esses dous officiaes generaes foram chamados pelo imperador n'um conselho, a que assistiram o principe Napoleão, o general Schmitz, chefe d'estado maior do general Trochu, e o general Derthant, commandante da guarda nacional movel.

Decidio-se que o imperador nomearia o general Trochu para o commando do exercito de Paris, que as tropas reunidas em Chalons se dirigiriam para a capital ás ordens do marechal Mac-Mahon, que a guarda nacional movel iria para o acampamento de Saint-Maur, em Vincennes, e que o imperador partiria para Paris, onde o seu dever o chamava.

Quando essa decisão foi sabida pelo governo, suscitou viva opposição. Apresentaram-se muitas objecções: « Paris, diziam, está em perfeito estado de defensa; a sua guarnição é numerosa; o exercito de Chalons deve ser empregado em desbloquear Metz; a guarda nacional movel seria um perigo para a tranquilidade da capital; o caracter do general Trochu não inspira nenhuma confiança; em summa, a volta do imperador a Paris seria muito mal interpretada pela opinião publica.

Não obstante, decidiram-se a executar as ordens do imperador, insistindo sempre na opportunidade de acudir ao marechal Bazaine. O duque de Magenta porém, participou ao ministro da guerra que lhe parecia que a marcha para Metz seria da maior imprudencia, e indicou todos os perigos que apresentava similhante operação.

« Effectivamente os exercitos prussianos occupavam a esse tempo dous lados d'um triangulo, cujo terceiro lado devia o nosso percorrer. O principe Frederico Carlos bloqueava Metz com 140:000 homens: o principe real da Saxonia occupava com 100:000 homens o territorio que se estende desde a fronteira belga até Verdun: e unia a sua esquerda ao exercito do principe herdeiro da Prussia que, a frente de 150:000 homens, tinha estabelecido o seu quartel general em Bar-le-Duc.

Declarou, pois (o duque de Magenta), que não queria expor tropas tão imperfeitamente organisadas, a fazer diante de um inimigo muito superior em numero, uma marcha de flanco summamente perigosa, e annunciou que ia dirigir-se para Reims, d'onde poderia marchar, ora para Soissons, ora para Paris. «Somente debaixo dos muros da capital, dizia poderá o meu exercito, descansado e reconstituido, offerecer ao inimigo uma resistencia séria. » Por consequencia, o exercito emprehendeu no dia 21 o seu movimento para Reims, e tomou posição na retaguarda dessa cidade. Mas em Paris não se entendia a linguagem da razão; queria-se a todo o custo dar a opinião publica a vã esperança de que o marechal Bazaine podesse ser soccorrido, e o duque de Magenta recebeu do conselho de ministros, ao qual se tinham aggregado os membros do conselho privado e os presidentes das camaras, as ordens mais instantes para marchar para Metz.

(Continuar se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL